Correio da Manhã

Director - EDMUNDO BITTENCOURT

Anno I — N. 92 | RIO DE JANEIRO — SABBADO, 14 DE SETEMBRO DE 1901 | Redacção — Rua Moreira Cesar n. 117

Guardem este
COUPON BENEFICENTE
CINCO RÉIS
Para os pobres e institutos de Caridade

ASSIGNATURAS

Anno	30$000
Semestre	15$000

Um programma revisionista

Quando, ha pouco tempo, o lendario artigo do sr. Alberto Salles provocou uma agitação geral, um grupo de republicanos paulistas levantou a idéia da revisão constitucional.

Revisão para que?

O que o sr. Alberto Salles pedia, o seu famoso hybridismo, não precisava de tão heroico remedio. Bastaria uma emenda nos regimentos internos da Camara e do Senado, tornando facil a constituição das duas assembléas em *commissão geral*, para permittir que os ministros comparecessem perante ellas, embora esse comparecimento não tivesse a menor sancção pratica.

Mas a questão alargou-se: a uns pareceu que, si revisão havia a fazer, era para instituir de novo, e perfeitamente, o regimen parlamentar; a outros se afiguraram mais importantes diversos outros pontos.

Ao regimen parlamentar a objecção mais forte era até então a da sua pretensa incompatibilidade com a federação. E' difficil imaginar como tal objecção surgiu e se arraigou de tal modo, que passou a ser um artigo de fé. Felizmente, as respostas dadas a um questionario que a *Gazeta de Noticias* dirigiu a varios homens politicos deve ter dissipado esse absurdo. As respostas magistraes, nesse ponto, dos srs. Nilo Peçanha e Lauro Muller patentearam mais uma vez a inanidade de semelhante allegação, embora ambos se manifestassem contrarios á idéia de revisão. O sr. Lauro Muller lembrou muito bem como durante o imperio, com a permanencia da corôa e a do regimen parlamentar, se tinham levantado partidos federalistas. A objecção então feita era que, nesse caso, convinha chegar logo á forma republicana, mas não á abolição do parlamentarismo, cujo supposto antagonismo com a federação ninguem tinha descoberto.

Aliás, para patentear a extravagancia de tal affirmação, requer-se apenas, não o conhecimento de altas sciencias de direito publico, mas umas leves noções de geographia politica. Basta indagar o que é a Inglaterra e o que, dentro da Inglaterra, é o Canadá e, sobretudo, a Australia. A maior nação do mundo é precisamente uma federação parlamentar de federações parlamentares. E, caso estupendo! Esses antagonismos radicaes, que os nossos grandes homens descobriram, nunca foram enxergados pelos politicos de lá!

Houve mesmo um argumento que não foi dado e é interessante.

Como todos sabem, o regimen parlamentar se instituiu, tanto no Brasil, como na Inglaterra, como na França, como na Belgica, como afinal em todas as outras nações, por força dos costumes, sem que nenhuma dellas tivesse ou tenha nas suas constituições, disposição alguma em que estabelecesse a responsabilidade ministerial e a sua dependencia da confiança das Camaras. Pois bem: só ha no mundo inteiro uma constituição em que o parlamentarismo figure, taxativamente marcado. E' a de algum paiz unitario? Não; é de uma republica federativa: os *Estados-Unidos de Venezuela*. Uma disposição, absolutamente original, o art. 25 § 3º da Constituição em vigor, estatue entre as attribuições da Camara:

«Emittir, quando pareça conveniente, um voto de censura contra os ministros do Gabinete. Por este simples facto, o cargo dos ministros censurados é considerado vago.»

E', como se vê, a theoria do systema parlamentar, não apenas instituida, como nos paizes acima citados, a titulo de direito consuetudinario, mas claramente, como direito positivo.

Dir-se-á que Venezuela não é citavel como exemplo para cousa alguma?

Si a allegação é feita por causa dos telegrammas que nos veem da Europa, sobre os negocios de lá, basta que pensemos no que a Europa pensa de nós e manda dizer para Venezuela... Mas não é disso que se trata. A citação veiu apenas para corroborar este principio: *Tanto a idéia de federação e de parlamentarismo não se repellem logicamente, que a unica nação parlamentarista, em virtude de disposição constitucional expressa, é uma federação.*

Isto prova que a revisão do nosso texto fundamental, no sentido de adoptarmos as instituições acceitas pelos povos que fizeram a nossa educação politica, é perfeitamente acceitavel como um programma constitucional.

Esse é o programma da opposição rio-grandense.

Outros, porém, não pensam na revisão para isso: querem-na para conseguir a unidade de justiça, para alterar a distribuição das fontes de renda, e até, como o sr. Ruy Barbosa propoz, para modificar o regimen autonomo do Districto Federal.

O que vae pela justiça dos estados é, segundo affirmam os entendidos, inteiramente fantastico. Si, ao menos, o Supremo Tribunal Federal pudesse sempre tomar conhecimento de todas as causas, em gráu de recurso, seria possivel dar ao direito maior uniformidade. Mas os casos de recurso extraordinario são limitados e com o numero de juizes do Tribunal, si se alargasse a interpretação do texto da Constituição, não se conseguiria dar vasão á massa enorme de processos que affluiria de todos os pontos. A par disso, ha mesmo a questão do pessoal que compõe a magistratura estadual, que, salvo excepções, vive subordinada ás [illegible] locaes e não raro, com [illegible] modificações [illegible] nos Estados, vê os seus membros demittidos, aposentados ou transferidos. [illegible] de jurisprudencia, a essa dependencia dos magistrados, junta-se a desigualdade do direito processual [illegible] da Constituição Argentina, [illegible] para a [illegible].

[illegible] resulta que realmente [illegible] ponto mais geralmente [illegible] como exigindo uma medida?

Mas, como atraz vimos, não é o unico. Ha tambem uma forte corrente [illegible] pela melhor distribuição das [illegible]. A Constituinte foi prodiga com os Estados e avara com a União. Ninguem esqueceu a phrase de Ubaldino do Amaral pedindo, naquella assembléa que se nomeasse um curador para tratar da União, por cujos interesses não havia quem pugnasse. Tiraram-lhe os direitos de exportação, as terras devolutas, os proprios nacionaes. E' verdade que, nestes ultimos annos, os impostos de consumo e algumas interpretações habeis encaixadas nos orçamentos teem ido restringindo a competencia dos Estados.

Em todo caso, parece que não seria inutil rever esses pontos.

O sr. Ruy Barbosa verificando que o texto constitucional, de um modo insophismavel, declara que o governo do Districto Federal deve ser autonomo e, entendendo que tal autonomia é um mal, propoz que tambem isso se modificasse.

Ha outras reclamações? Ha, de certo. Ninguem se diz inteiramente satisfeito com a constituição actual. O proprio sr. Julio de Castilhos, respondendo, não faz um mez, a um telegramma, accusava tambem a nossa lei fundamental, embora sem precisar os pontos que julgava passiveis de reforma. A julgar, porém, por suas tendencias conhecidas, quereria talvez maior extensão de autonomia estadual e qualquer coisa de semelhante á organisação autocratica e dictatorial do Rio Grande do Sul.

Em todo caso, indo dos parlamentaristas aos *dictaduristas*, vê-se que não ha pessoa alguma que proclame a perfeição da nossa lei fundamental, vertida ás pressas, e mal, da Argentina e da Americana, sem o minimo cuidado de adaptação, sem a mais pequena idéa da nossa educação politica, dos nossos antecedentes de meio e raça.

Mas um grande numero de bons espiritos hesita sobre a opportunidade de tal movimento. Ha o vago pavor do Desconhecido. Acreditam esses timidos que, si se tentasse agora qualquer reforma, as idéas reaccionarias prevaleceriam. Foi isso o que disse o sr. Nilo Peçanha, traduzindo aliás uma impressão muito geral—impressão diametralmente opposta á do sr. Julio de Mesquita, que foi até ao ponto de não pedir nada de preciso, garantindo apenas: *é preciso sahir disto, custe o que custar!*

Accusaram ao illustre republicano paulista de ter feito um appello vago, ter pedido *a revisão pela revisão*, sem programma nem idéas. Não parece, entretanto, que o seu ponto de vista seja indefensavel. Elle se declara na situação de quem vê um doente muito mal e exclama: «*Este pobre homem está á morte; é preciso tratal-o com urgencia. Os bons medicos que venham dizer qual o remedio que elle deve tomar*». Para achar que um individuo está muito enfermo, não é preciso saber que medicamento se lhe deve applicar.

Mas esse programma da *revisão pela revisão* talvez fosse um terreno de accordo.

A nossa Constituição tem formulas revisionistas muito apertadas, ou, como quer uma divisão admittida de direito publico, muito *rigidas*. Haveria vantagem em estabelecer uma medida analoga á que existe em S. Paulo, determinando que, de tempos a tempos, se procedesse normalmente á uma revisão constitucional *effectuada por simples maioria*. Si esse prazo fosse de 20 em 20 annos, e, portanto, as primeiras modificações viessem a ter logar em 1911, não haveria mais que receiar tudo o que receiam hoje os timoratos.

Si a republica e as chamadas *idéias avançadas* (que, para cada um, são diversas) não estiverem firmadas daqui até lá, dez annos depois de nascido o seculo 20, vinte e um annos depois da revolução de 89, será o caso de pôr de margem taes idéias...

Demais, cumpre notar que podem muito bem persistir as formulas rigidas para as modificações intercurrentes, sobre casos nitidamente marcados com antecedencia, reservada apenas a facilidade de uma constituinte, decidindo por simples maioria sobre o conjuncto da Constituição, para esses periodos certos de vinte em vinte annos.

A Constituição paulista marca de dez em dez annos; mas exige as resoluções por dois terços.

Todos os que hoje agitam certas idéias devem suppôr que ellas terão daqui até 1911 feito um caminho triumphal. Votar a revisão para essa epoca, seria demonstrar inteira fé nas suas concepções, entregando a decisão ao futuro.

E', por acaso, um programma possivel?

Medeiros e Albuquerque.

Topicos e Noticias

O TEMPO

De manhã céo cheio de luz, embora, aqui e ali, toldado por uma nuvem escura. Era como um prenuncio de tristeza...

Para a tarde céo sombrio, fechado, como si se vestisse de luto. A temperatura baixou. Separava uma brisa leve, subtil, [illegible] o debil respirar de quem deixa a vida...

A' noite céo carregado, negro, sem uma estrella... Foi quando nos chegou o telegramma doloroso: morreu o grande Mac-Kinley, mais essa victima do desvairado anarchismo.

O thermometro do Castello, que indica nos 24 graus, desceu depois aos 18.

A POLITICA

FORMAÇÃO DE PARTIDOS

Da scisão paulista, facto culminante da politica nestes ultimos dias, o que pode vir de melhor, não ha duvida, será a formação de partidos.

A scisão veiu predestinada a ser o nucleo de um delles, e seja qual fôr a apreciação que desperte o procedimento desses republicanos que se separaram de velhos camaradas para fazer politica diversa, si desse facto provier a organisação dos partidos, terá prestado a scisão um real serviço ao paiz.

O bom andamento do systema representativo, não se pode negar, depende da existencia dos partidos. Quando estes funcção não exercessem, bastava a da fiscalisação [illegible] para justificar a sua necessidade.

Mas a verdade é que nem todos podem entender do mesmo modo o que é conveniente ao paiz. E [illegible] de [illegible], e a consequencia logica e a formação de partidos que representem as divergencias de opinião sobre as necessidades publicas.

Temos, é certo, organizações partidarias nos Estados, mas devidas exclusivamente a circumstancias locaes, e subordinadas unicamente a interesses de campanario. São effeitos necessarios da politica exclusivista que se tem feito nos Estados, da qual resulta, para os que nelles vivem: ou estar no poder, com todas as vantagens proprias das boas posições, ou fóra delle com todos os inconvenientes do ostracismo, que chegam ás vezes á negação de garantia aos mais elementares direitos individuaes.

Esses partidos provinciaes, necessariamente, pelas suas origens e pelo circulo estreito em que gyram, não passam de facções que outra coisa não miram senão explorar os Estados, arrancar delles tudo quanto possam dar e lhes seja de utilidade. Entregam-se encarniçadamente a uma luta esteril, anniquilando-se, esquecidos de que um partido não pode permanecer sem outro que lhe faça frente e que justamente a existencia do adversario é que explica e legitima a propria existencia.

Esses partidos são prejudiciaes. Não é delles que a Republica precisa. Partidos vantajosos á nação só podem ser os que se inspirem em seus altos interesses, formados por pessoas que estejam de accordo sobre os principios fundamentaes por que ella deve ser governada, e que juntas cooperem para que de facto seja governada segundo esses principios. Partidos como esses têm por fito o bem da patria, seja qual for a divergencia sobre os meios que cada qual delles julgue melhor apropriados a conseguir aquelle fim. Da luta e rivalidade entre elles é que podem surgir as melhores instituições, ou que se torne evidente, na phrase de illustre publicista, toda a riqueza das forças latentes da nação.

Poder-se-á objectar contra a esperança que nutrimos, de que a scisão paulista venha a ser o ponto inicial da organização dos partidos na Republica, ser ella um acontecimento unicamente do Estado de S. Paulo, e com todos os senões das coisas provincianas. A sua origem, não se pode contestar, que esteja nas rivalidades de influencia e predominio na politica local, pelo que não despertou os applausos que merecia como um rompimento contra o autoritarismo e o personalismo do sr. Campos Salles. Mas os republicanos de S. Paulo, sobretudo, o sr. Prudente de Moraes, que ao passado brilhante de propagandista tem ligado o facto de ter occupado até bem pouco tempo a primeira magistratura da nação, não podem se restringir a uma politica acanhada, á disputa de primazia na direcção dos negocios locaes, que, com toda franqueza, deram como causa ao rompimento.

Prometteram um programma, e este ha de vir, sob pena de se annullarem e passarem a representar na politica do paiz o mesmo papel que representam agora os adversarios da olygarchia do sr. Accioli no Ceará ou da do sr. Pedro Velho no Rio Grande do Norte.

O programma promettido deve conter as reclamadas linhas geraes sobre as altas questões que interessam o paiz, e sobre as quaes outros brasileiros, fóra de S. Paulo, pensam do mesmo modo. Assim se formará naturalmente um partido, ao qual se opporá outro que, servindo a idéal diverso, sinta-se feliz com a continuação da politica do sr. Campos Salles.

Teremos, portanto, os dois partidos que, além da missão propria d'essas aggremiações sob todo e qualquer regimen representativo, entre nós prestarão o grande serviço de approximar os homens politicos dos Estados, estreitando os laços da União, que é uma necessidade da Republica para manter a unidade da patria brasileira, legado precioso que recebeu da monarchia.

Gil Vidal.

HONTEM

Despacho presidencial — O sr. presidente da Republica despachou com o sr. ministro da guerra, assignando os seguintes decretos:

Mandando contar a antiguidade do posto do alferes do 38º batalhão de infanteria Julio Ferreira de Azeredo a partir de 23 de novembro de 1893;

Reformando compulsoriamente o capitão da 4ª companhia do 19º batalhão de infanteria Brasilio da Silva Barauna.

O sr. presidente assignou egualmente o decreto que abre ao ministerio da guerra o credito de 1:785$567 para pagamento do ordenado a que tem direito o mestre da banda de musica da extincta companhia de aprendizes artifices do Arsenal de Porto Alegre, Lourenço Francisco da Cunha.

Visitas — Estiveram no palacio do governo em visita ao sr. presidente da Republica os srs. capitão Sabino dos Santos, Gabriel da Silva Jardim e drs. Renato Carmil e Climaco Barbosa.

Reunião politica — Numa das salas do Senado Federal, reuniram-se em sessão preliminar varios deputados e senadores e os srs. deputado N. Accioly e senadores Thomaz Delfino e Alvaro Machado, membros da mesa da assembléa de homens politicos ultimamente ali constituida, para organizar a convenção que deve escolher o presidente e vice-presidente da Republica, para o proximo quatriennio.

Conferencia — Estiveram em longa conferencia com o sr. dr. Olyntho de Magalhães, ministro das relações exteriores, o sr. dr. José Hygino acompanhado de seu secretario o sr. Luiz Guimarães, e o ministro do Paraguay.

Agradecimento — O sr. Raffard Filho foi á secretaria das relações exteriores onde agradeceu ao director geral da secretaria, sr. visconde de Cabo Frio, as [illegible] que o ministerio enviou á sua familia por occasião do fallecimento de seu prezado pae, o distincto consul da Suissa sr. Eugenio Raffard.

Conselho Municipal — Por falta de numero legal de intendentes, não houve sessão no Conselho Municipal.

O couraçado «Floriano» — O sr. presidente da Republica acompanhado do sub-chefe da sua casa militar capitão de mar e guerra Alves de Barros, e do seu secretario dr. Thomaz Cockrane; bem como dos srs.: almirante Pinto da Luz, ministro da marinha, seu ajudante de ordens, o capitão-tenente Velloso Rabello, almirante Eduardo Wandenkolk, seu ajudante de ordens, 1º tenente Dias Colomn; dr. Olyntho de Magalhães, ministro das relações exteriores; visitou hontem o couraçado *Floriano*, chegado á esta capital no dia 8 do corrente, após a sua brilhante excursão pelos principaes potencias estrangeiras, onde foi alvo das mais significativas provas de cortezia.

A bordo do couraçado *Floriano* foi offerecido pelo commandante Huet Bacellar um almoço ao chefe da nação, em que tomaram parte, além das pessoas a que acima nos referimos, os srs: contra-almirante Justino de Proença, commandante da 1ª divisão naval e seu ajudante de ordens 1º tenente S. Mendonça; 1º tenente Thompson, chefe de machinas; 1º tenente Graça Aranha; 1º tenente Eduardo Proença; dr. Costa Lima; e capitão de fragata Santos Lara.

As salvas ao pavilhão do presidente da Republica foram dadas pelos couraçados *Riachuelo*, *Deodoro* e *Floriano*, cruzadores *Trajano* e *Tamandaré* e pelas fortalezas de Villegaignon e Santa Cruz.

Tribunal Civil e Criminal. — Entrou em goso de licença o sr. dr. Zacharias Monteiro, juiz da camara criminal do Tribunal Civil e Criminal, sendo substituido, por designação do sr. dr. Jorge de Azevedo Segurado, presidente do mesmo tribunal, pelo sr. dr. Buarque Lima, actualmente em exercicio na Camara Civil.

Para esse ultimo logar foi convocado o juiz da 13ª pretoria, sr. dr. José Augusto de Oliveira.

Denegação de «habeas-corpus» — Em despacho do sr. dr. Moura Carijó, juiz dos feitos da fazenda municipal, foi negada a ordem de *habeas-corpus*, impetrada em favor do paciente Thomaz Carlioni, em vista da informação prestada pelo juiz da 3ª pretoria.

Hygiene — Em conferencia entre o sr. dr. prefeito, o barão de Pedro Affonso e o concessionario do privilegio do processo Hermitte, ficou resolvida a installação de um grande deposito de agua do mar electrisada, no terreno junto ao desinfectorio central, de modo a poder ser transportado o liquido para todos os pontos da cidade, por carroças da irrigação, sendo fornecidas diaria e gratuitamente durante tres mezes 20 toneladas dessa agua, titulada a um grammo de chloro por litro.

Depois desse tempo, sendo esse desinfectante comprovado bom, pela experiencia, a municipalidade se entenderá com o concessionario sr. commendador Lage, sobre o melhor modo de estabelecer o serviço definitivo.

Esse desinfectante será usado para lavagem das casas onde occorrerem casos de molestias transmissiveis, dos mictorios e logares publicos, das carroças de lixo, dos carros de transporte de doentes e de cadaveres, para irrigação das ruas mais frequentadas e especialmente daquellas em que se derem maior numero de casos de molestias contagiosas.

O deposito do liquido desinfectante será installado com urgencia.

Projecto sobre Correios — O sr. Paula Ramos apresentou, na Camara dos Deputados, o seguinte projecto:

«O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º. — E' elevada a 2ª classe, com o mesmo pessoal que tem a administração dos Correios do Ceará, a administração dos Correios de Santa Catharina.

Art. 2º. — Revogam-se as disposições em contrario.»

Registro de credito — O Tribunal de Contas mandou registrar o credito de 150:000$, ouro, para occorrer ás despezas com a representação brasileira na 2ª conferencia internacional americana no Mexico; e foi de parecer que o credito de 300:000$, destinado á despezas com a propaganda do café no estrangeiro, póde ser legalmente aberto.

Requerimentos — Pelo sr. ministro da fazenda foram despachados os seguintes requerimentos:

José de Oliveira Menezes — Não é mais admissivel a pretenção. Domingos A. Alves Ribeiro Filho — Indeferido. Alexandre Ribeiro de Oliveira — Proceda-se de accordo com os pareceres. Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres Rio-grandense — Deferido. Capitão José Ferreira dos Santos — O pagamento reclamado só poderá ser attendido mediante credito especial concedido pelo Congresso. Honorio da Costa e Souza — A' vista do parecer não póde ser attendido o pedido do supplicante. Antonio José Alexandrino de Castro — Concedo a licença de accordo com o parecer. Antonio José Alves de Avelar — De accordo com o parecer da directoria do contencioso. A. Avenier & C. — O pagamento requerido pelos supplicantes só poderá ser realisado por meio de credito concedido pelo Congresso. Habilitação de d. Maria Emilia de Gouvêa Dantas — De accordo com os pareceres. Passem-se os titulos.

Pelo sr. director do expediente:

Luiz de Araujo Rebello, pedindo uma certidão — Certifique-se.

HOJE

Despacho presidencial — No despacho do sr. ministro da justiça e negocios do interior, com o sr. presidente da Republica, serão assignados os seguintes decretos:

Nomeando o escripturario da secretaria de Policia do Districto Federal, tenente João Bernardo da Cruz Junior, para exercer o logar de official da mesma secretaria;

Reformando com o soldo por inteiro o soldado do Corpo de Bombeiros desta capital Mariano Manglatay.

Audiencia publica — O sr. dr. Olyntho de Magalhães, ministro das relações exteriores dará audiencia publica.

Reunião — Reune-se no Senado a commissão de finanças, com o fim de estudar dos pareceres do sr. senador Benedicto Leite, sendo um sobre o estorno de uma verba no orçamento do anno de 1901, do ministerio da [illegible] e outro sobre o pagamento de um [illegible] do extincto Arsenal de Guerra de Pernambuco.

Policia — Está de dia hoje na repartição central, o sr. dr. [illegible] delegado auxiliar.

Concurso — No concurso de l'entrancia, a que se está procedendo na Imprensa Nacional, serão chamados á prova oral de portuguez os seguintes candidatos:

Djalma Washington da Fonseca Hermes, Arnaldo Senna, Cicero de Andrade Guimarães, Daniel de Carvalho Ribeiro, Francisco Pedro Carneiro da Cunha Junior, Francisco Freire de Brito Junior, Francisco Ignacio Mallet de Mendonça, Hilario Luiz Leitão, Hugo Gutiérrez Simas e Felix Nunes Corrêa de Sá.

Thesouro — Na pagadoria do Thesouro Federal pagam-se as seguintes folhas:

Continuação do pagamento do montepio dos funccionarios publicos de todos os ministerios, praças de pret e férias.

Está marcado o dia 14 de outubro proximo para se proceder á eleição de um intendente municipal pelo 2º districto, na vaga aberta pelo fallecimento do dr. Sá Freire.

Na proxima segunda-feira, o sr. senador Pires Ferreira apresentará um requerimento, sujeitando-o á apreciação do Senado, sobre as bases do novo codigo de ensino militar, o qual requerimento reduz vantajosamente as despezas das escolas.

O PRESIDENTE MAC-KINLEY

Morreu Mac-Kinley.

E' mais uma victima da sinistra e estupida loucura do anarchismo.

Hontem o golpe traiçoeiro feria de morte uma mulher, piedosa e boa, cuja vida o soffrimento poetisava — a imperatriz da Austria; seguiu-se o rei da Italia, e agora é o chefe da democracia norte-americana que cae varado pela bala de um fanatico assassino.

Que vale a vida de uma mulher, que influencia pode ter, no caminho que levam as sociedades, a vida de um homem, por mais poderoso que elle seja?

As sociedades, como os demais organismos, obedecem, na sua vida, ás leis fataes que se não alteram nem se modificam pelo desapparecimento de uma ou de mil vidas.

Nas sociedades modernas não ha, individualmente, homens poderosos, cuja vontade possa embaraçar o curso das idéas ou das aspirações de seu tempo. Todo o poder, toda a influencia de um homem, nasce das aspirações e das forças sociaes que elle symbolisa.

Ferir a sociedade na pessoa de um homem, pensando que a morte deste póde desviar aquella do seu curso fatal, é a mais estupida e a mais criminosa das loucuras.

Ha neste momento, no mundo inteiro, um movimento de consternada indignação pelo golpe tremendo que a mão criminosa de um fanatico desfechou sobre a grande nação americana, ferindo-a na pessoa de seu chefe.

Mac-Kinley, em certo momento de seu governo, parece ter sido o verdadeiro representante das aspirações norte-americanas.

A prova d'isso foi a reeleição com que o honraram os seus concidadãos como um signal de applauso á direcção que elle imprimiu á politica da Republica Americana.

Mac-Kinley é uma das personalidades mais interessantes do nosso tempo. A elle estão ligados os acontecimentos mais notaveis da vida politica dos Estados Unidos. A sua pessoa e a sua politica demandam um largo e demorado estudo, que não póde ser feito no curto espaço de uma noticia escripta á ultima hora.

Esse estudo vae ser feito por um dos mais illustres collaboradores desta folha.

Por hoje limitamo-nos a apresentar á grande nação americana, na pessoa de seu representante, as nossas mais sinceras condolencias.

William Mac-Kinley nasceu em Niles, no condado de Trumbull, estado do Ohio, em 29 de fevereiro de 1843.

Serviu na guerra civil de 1862, batendo-se valentemente, em prol da liberdade dos escravos, e chegando, em promoções successivas, ao posto de major.

Em 1869, por eleição popular, obteve o cargo de *attorney* do condado de Stark; neste posto se manteve até 1871.

Ainda pelo voto de seus co-estadoanos foi eleito, em 1897, membro republicano do Congresso, onde se conservou, até sua eleição para presidente do estado do Ohio, em 1891. Um anno antes de terminar seu mandato, apresentaram-no como candidato republicano ao Congresso, sendo derrotado. Seus correligionarios responderam a esse desastre politico, reelegendo-o presidente do seu estado natal, por uma maioria de cerca de 81.000 votos.

Para o *major* Mac-Kinley, dahi em diante, tornou-se prospera a carreira politica, conseguindo, com vantagem sobre os outros candidatos, a eleição e reeleição para o alto cargo de presidente da grande Republica.

BANCO DA REPUBLICA — Corria como certo, hontem, na praça, a nomeação do sr. Luiz Tarquinio para director do Banco da Republica, em substituição do sr. Otto Petersen.

Não podemos ainda assegurar a veracidade desta noticia, mas o que é certo é que não será nomeado o dr. Castro Maya, que, apezar da sua delicadeza e docilidade de animo, não conveiu ao sr. Custodio, porque o dr. Maya é incontestavelmente um homem probo e não concordaria com a hasta publica em que o sr. Custodio traz constantemente a propriedade do banco.

Virá o sr. Tarquinio, ao que se diz. E' um distincto industrial bahiano, versado na sciencia economica e familiarisado com os problemas de alta finança. Mas além de todos estes [illegible] predicados, tem o sr. [illegible] um que [illegible] ao sr. Custodio. E' o seguinte: o sr. Tarquinio não conhece o meio em que vae agir, não sabe da estructura do commercio desta cidade, não [illegible] as suas necessidades e não conhece, emfim, os [illegible] da praça do Rio de Janeiro, da qual sempre viveu afastado.

Por isso, é muito possivel a sua nomeação, porque aquillo de que se trata é de não collocar em má situação a [illegible] do sr. Custodio, que obedece cegamente ao sr. Murtinho e lhe entende as meias palavras.

Porque, afinal, si o governo consultasse os interesses do banco e os da nação, nem o sr. Custodio lá estaria...

BANCO E CAMBIO

BANCO DA REPUBLICA

Para que o povo fique inteirado da situação verdadeira em que se acha a liquidação do Banco da Republica, vamos desarticular aqui o balanço de 31 de agosto preterito, na parte relativa á «**Conta Velha**», que é a que se refere á mesma liquidação.

Não obstante pretender o governo recusar ao exame da commissão parlamentar os livros d'esse estabelecimento, mandando allegar pelo seu director o caracter particular d'esse instituto de credito, nós vamos desnudal-o aqui.

Não póde furtar-se ao exame e ás apreciações uma casa bancaria onde se acham compromettidos o dinheiro e o credito da Nação. E o dever da imprensa, como nós o entendemos, como entende todo aquelle que não tem preoccupações inconfessaveis, é, entre outros, o de apontar os males latentes, por conjural-os.

Ora, o Banco da Republica deu um enorme prejuiso aos seus credores. Com 50 % e 60 % de prejuiso, sacrificaram muitos depositantes os seus creditos e, ainda hoje, quem quizer fazer dinheiro com os titulos em que foram pagos, tem de sujeitar-se a uma perda superior a 30 %. E esses titulos trouxeram a responsabilidade do Thesouro, que lhes garantiu o juro e o resgate.

Mas, com o producto do acervo que foi entregue pelo sr. Murtinho aos srs. Petersen e Custodio de Magalhães, isto é, com aquillo que já aos credores pertencia, ficou implicitamente entendido que seria pago o valor d'aquelles titulos e, por conseguinte, quitada a garantia da Nação.

Logo, esta é uma questão de interesse publico, porque trata-se do dinheiro do povo, em risco de ser mais uma vez sacrificado aos *planos* do sr. Murtinho.

E sel-o-á, fatalmente, si á inepcia do sr. Custodio de Magalhães continuar entregue o Banco da Republica.

O estado actual da «**Conta Velha**», isto é, da «Liquidação», é o mais vehemente testemunho da desastrada administração do Banco.

Senão, veja o publico a que estão reduzidas a carteira e a propriedade do Banco da Republica.

Comecemos pelo «Activo» da «Liquidação», extrahindo d'ahi e apreciando o que lhe resta.

As parcellas ainda aproveitaveis são as seguintes:

Caixa

14.179:539$708

Edificios, Mobilia e Immoveis

11.656:975:228

Ora, ninguem julgará exaggerado affirmarmos que o valor effectivo, o valor venal, hoje, d'esses bens, padece uma diminuição de 50 %. Por menos de metade do valor tem o sr. Custodio de Magalhães alienado muita coisa e, por preço semelhante, vive a offerecer á venda predios, fazendas e hypothecas.

Logo, teremos:

5.828:487$614

Titulos em liquidação

Não deverá a importancia d'esta conta figurar entre as parcellas *aproveitaveis*. Todo o mundo sabe que essa conta é a ante-camara da conta de «Lucros e Perdas».

Quando se extorna de qualquer conta o valor de um titulo para leval-o á de «Titulos em Liquidação», ou trata-se de lide judicial ou, por qualquer circumstancia, já é reputado insolvavel o devedor. Para devedor em lide ou devedor insolvavel não é pouco estimar em 20 % a liquidação dos seus debitos.

E, ainda assim, quem d'estas coisas entende, julgará que estamos valorisando o activo do Banco.

Teremos, pois, na conta de «Titulos em Liquidação»,

2.423:627$786

Letras Descontadas

1.898:101$050

D'esta conta, cumpre apartar a somma de 800:000$000, correspondente a letras vencidas do Estado da Bahia. Parece que este devedor, mais tarde ou mais cedo, cumprirá o seu dever. Restam-nos, portanto, 4.098:101$050.

Tambem não será demais bonificarmos esta conta com 50 %.

Letras vencidas e não pagas ha um, dois, tres e mais annos, si fossem resgatadas por metade causariam surpresa, maxime estando incluida nesta importancia a somma de reis .... 1.258:661$100, correspondente a letras do acceite de uma só firma.

Portanto, desta conta, é este o resultado:

Letras do Estado da Bahia......	800:000$000
50 % das restantes	2.049:050$525
	2.849:050$525

Letras caucionadas	561:182:730
» a receber	2.629:930:0
» garantidas	66.538:755$140
	69.730:807$930

Entre as parcellas que perfazem esta importancia figuram: — «devedores em processo judicial», «devedores em accordo» e «devedores em liquidação».

Ninguem ignora tambem, qual a natureza das *garantias* que amparam essas contas correntes.

São constituidas, essas garantias, na maior parte, por titulos depreciados, por debentures e acções de bancos e companhias, umas enfermas, outras mortas e outras desapparecidas.

Ha, entretanto, nesta conta, uma bonificação antiga; mas, ainda assim, ninguem póde acreditar que dos debitos em condições semelhantes se possa apurar mais de 50 %.

Assim, nesta proporção, teremos: —

Letras caucionadas ...... / Letras a receber ...... / e e garantidas	31.865:403$965

Devedores sem garantia

[illegible]

6.716:599$924

A esta conta, que já devera ter sido liquidada em «Lucros e Perdas», vamos, apezar disto, dar um valor de 10 %.

Teremos:

671:659$992

Auxilios ás Industrias e Creditos Agricolas nos Estados do Norte

Estas contas figuram no balanço de 31 de agosto pela quantia de:

31.963:848$177

O fim que levaram essas industrias e essa agricultura sabe muito bem o povo, e o governo sabe melhor.

Não cabe aqui a descripção da penuria que assola os Estados septentrionaes da Republica. A miseria por lá é ainda mais intensa do que no Sul, pela inclemencia climaterica.

Quanto ás industrias, dêm noticia dellas as centenas de operarios que ahi vagam pelas ruas, sem pão e sem trabalho.

Mas, computemos pela metade o valor desses «Auxilios» e «Creditos».

Sejamos optimistas e acreditemos no renascimento das industrias, e na alta do assucar, e na uberdade do solo, e nas finanças do sr. Martinho.

Teremos, desta sorte, entre as duas contas, ás quaes nos reportamos

15.981:924$088

Temos, por fim, as «apolices geraes», as «apolices municipaes» e as «acções e debentures de bancos e companhias», *livres e desembaraçadas*.

No Balanço a totalidade destas contas figura pelo valor de:

87.383:753$875

Encontramos ahi a quantia de 31.412:682$135, *valor em que estima o Banco*, diversos titulos dados ao Thesouro em garantia de um emprestimo de L. 909.140-10-10.

Uma coisa curiosa é que esse emprestimo não figura no «Passivo», de modo que vem avultar a somma do «Activo» o valor de titulos gravados por uma caução!

Não conseguimos descobrir o motivo da omissão, mas, bem pode ser filha, essa feição de forgicar balanços, da taboada que inventou o sr. Murtinho, por occasião do celebre «accordo com os bancos.»

Emquanto, porém, formos lendo pela velha cartilha, vamos, nós e o leitor, pondo de parte o valor desses titulos empenhados, que é, como acima ficou dito, de 31.412:682$135.

Mais abaixo, quando recapitularmos, por demonstrarmos a boa fé com que costumamos discutir, addicionaremos essa importancia ao activo da «Liquidação», deduzido o abatimento que soffrer o resto da conta. Mesmo porque, lá está no «Passivo» um credito *garantido* ao Thesouro de L. 645.000; no qual temos uma esperança de descobrir qualquer parentesco com o de L. 909.140-10-10, cuja ausencia na columna á direita nos traz seriamente atrapalhados.

Entretanto, teremos

55.971:071$740

em apolices, acções e debentures, desembaraçadas.

Mas, no valor das apolices, umas pelas outras, existe hoje, digamos, uma differença de 25 % entre as cotações e o valor nominal. Em relação, porém, ás acções e debentures, qual a bonificação que, de boa fé, podemos admittir?

Todos os estabelecimentos bancarios nacionaes levaram ao seu valor real essas contas phantasticas. O Banco da Republica, não. Esses papeis imprestaveis, deduzida uma bonificação insignificante, pompeiam ainda no seu activo como si muito valessem.

Mas, de qual companhia, de qual banco são esses titulos? Porque o balanço não os especialisa? Porque nunca os especialisou?

Haverá quem julgue exaggerado, considerando na desvalorisação dos titulos desta natureza e no desapparecimento ou na má situação das emprezas nacionaes, um abatimento de 40 % sobre a importancia desta conta?

O sr. Custodio de Magalhães, quando aliena o bem do Banco, faz maior abatimento...

Teremos, dest'arte,

33.582:643$044

Ahi estão dissecadas com tanta consciencia quanta boa vontade as parcellas do activo da «liquidação».

Recapitulando, o «activo», isto é, os effeitos que ainda resistiam, em 31 de agosto, ao prurido de *queimar*, que é o traço caracteristico da direcção do sr. Custodio de Magalhães, recapitulando, o valor desses effeitos é o seguinte:

Caixa............	14.179:539$708
Edificios, immoveis, etc.........	5.828:487$614
Titulos em liquidação.........	2.423:627$786
Letras descontadas...........	2.849:050$525
Letras caucionadas / Letras a receber C/c garantidas	31.865:403$965
Devedores sem garantia......	671:659$992
Auxilio ás industrias...... / Creditos Agricolas no Norte	15.981:924$088
Apolices geraes e municipaes...... / Acções e debentures......	33.582:643$044
	110.382:336$722

Accrescentemos, porém, á esta a importancia das taes apolices, acções e debentures caucionadas ao Thesouro, ás quaes dá o balanço o valor de 31.412:682$135.

Mas, permittam-o-nos, pelo menos, a irreverencia de tirar-lhe os 40 % de depreciação, que tiramos das *desembaraçadas*. Resultado: 31.412:682$135 menos 12.565:073$854, egual a reis 18.847:608$281.

A' esta quantia encontremos, quasi sem reducção, mais uns 500 contos de reis para uns gravetos de *Ferrabrás*, *Agrafo*, etc.; de que o Banco faz grande cabedal.

O resultado será este:

Addição supra.....	110.382:336$722
Titulos caucionados...........	18.847:608$281
Recambios, etc.....	500:000$000
	129.729:937$003

Ahi está o que resta do «Activo» para fazer face ao «Passivo».

Nós não desvalorisamos propositalmente parcella alguma. Quem [illegible] as pessoas que têm o tirocinio do commercio e conhecem as coisas bancarias e mercantis.

Na actual situação economica do paiz, os valores da **Conta Velha** não produziriam nem aquillo em que os computamos. A prova é que o sr. Custodio de Magalhães vendeu acções e debentures da Companhia Carris Urbanos e da Empreza Viação do Brasil, que não são das peiores, pela quinta e pela decima parte do seu valor nominal. A prova é que o sr. Custodio de Magalhães tendo de vender hypothecas e bens prediaes e ruraes por menos da metade da sua valia.

Mas, vamos ver qual é o «Passivo» do Banco, que o sr. Custodio não teve a habilidade de desfazer como desbastou o «Activo.»

Eil-o:

Emissão de notas do ex-Banco do Brasil..........	685:305$000
Deposito para resgate de letras hyp. do mesmo	2.000$000
Credores chirographarios (saldo)............	2.706:032$670
Credores privilegiados	
Por depositos judiciaes........	1.182:828$338
Por c/c. sem juros...........	2.400:592$238
C/c. geraes — saldos credores..	512:157$945
Intendencia Municipal:	
Juros de apolices	5.252$548
Dividendos atrasados..........	249:762$000
Thesouro — L. 645.000	14.835:000$000
Inscripções de 5 % a resgatar......	80.848:800$000
Juros de inscripções a pagar.	1.277.758$500
	104.106:079$218
Capital............	**100.000:000$000**
	204.106:079$218

Ahi está a situação da **Conta Velha**. Um deficit de **74.376:142$215.**

Imagine o publico a quanto montará esse *deficit* daqui a quatro annos, quando forem sommadas as despezas collossaes que está fazendo o sr. Custodio de Magalhães com essa «liquidação.»

Pode-se afferir das despezas do Banco pelas gorgetas e corretagens que paga e pela quantidade de advogados que subvenciona, quando só dois trabalham, e são os que menos ganham. O sr. Barradas, compadre do sr. presidente da Republica e magistrado aposentado pela edade avançada, ganha 36 contos de réis por anno. O sr. Ulysses Vianna, advogado do Banco Allemão, legado ao sr. Custodio pelo sr. Petersen, ganha quanto quer ganhar.

Mas, — perguntamos, — não deve o sr. Campos Salles intervir em caso semelhante? S. ex. tem o direito de assistir impassivel á depredação dos dinheiros publicos? Vendo-se o Thesouro na contingencia de tornar effectiva a sua responsabilidade, não terá pago o povo, de seu bolso depauperado, as prodigalidades e o erro do sr. ministro da fazenda?

Mesmo dado o caso de ser apurada do acervo da «liquidação» quantia correlata ao valor das inscripções emittidas, que contas vae dar o governo do capital dos accionistas, que o sr. Murtinho enxotou do Banco?

O sr. Campos Salles não pode allegar engano. O sr. Murtinho, esse, pode persistir nos seus planos, de cuja efficacia topamos por toda a parte o testemunho.

Mas, o dever do chefe de uma nação é approximar-se do povo para escutar-lhe as queixas e para verificar do resultado desses *planos* que lhe cantam aos ouvidos, adulçurados pela musica da lisonja.

Lembre-se s. ex. de que a sua responsabilidade é a unica coisa que vae sobreviver á nefasta politica financeira que dominou todo o periodo da sua autoridade.

Veja s. ex. com olhos interessados este caso do Banco da Republica. E' um caso nacional e será mais um desastre a accrescentar aos muitos do seu governo, si s. ex. não attentar nelle, como exige a moralidade do seu governo, o interesse publico e a fortuna de um grande numero de cidadãos, de orphãos e de viuvas, fortuna de que o governo se apoderou e que vae sendo calamitosamente disbaratada.

PINGOS E RESPINGOS

PLEBISCITO

«O povo, farto de confiança,
Agora firma toda a esperança
No grande Seixas, — não no das ruas,
Mas no collega nada pascacio:
No grande Acacio, no grande Acacio!
— O que em Petropolis fez das suas...»

Patria querida! si os votos chovem
No conselheiro solemne e joven,
Podes sem medo julgar-te salva!
Elle, que é sabio, tremendo, immenso,
Com seu talento, com seu bom senso
Põe-te, e isto em dias, á amostra a calva!

Depois, cansado de soffrimentos,
O povo pede divertimentos...
E onde, senhores, onde é que existe
Divertimento que o valha? Certo
Não ha quem chore do Acacio perto!
Ha alguem que o vendo possa estar triste?

Quando elle todo sisudo passa,
Não ha desdita, não ha desgraça
Que o doce riso tolher-nos possa!
Só isto prova que é quem nos serve!
Sendo ele eleito, meu Deus, que verve
Por toda a parte! que grande troça!...

[illegible] de ministros e diplomatas
Ir ao Itaborahy [illegible] batatas!
E o povo, ao vel-o por essas ruas,
Para alegrar-se, tirar contente,
Ha de pedir-lhe: — Sr. presidente
Diga-nos uma daquellas suas!

Venham [illegible] e mil impostos!
Nós andaremos [illegible] dispostos!
Onde ha [illegible] e que ha dinheiro?
— Quem não o dera já no palacio!... —
Votemos todos no grande Acacio!
No immenso Acacio, no conselheiro!...

Fulano Praia Grande.

***

Aos srs. eleitores e eleitoras prevenimos que será impreterivelmente publicada amanhã a apuração final.

Cyrano & C.

Todo o homem que não seja
Partidario da [illegible]
Dirá que a melhor cerveja
E' de facto a *Teutonia*!

Ao delegado fiscal do Thesouro Federal, no Estado de Pernambuco, dirigiu o sr. ministro da Justiça o seguinte aviso:

«Com o officio n. 5, de 3 de junho proximo findo, transmittistes o requerimento em que o lente em disponibilidade da faculdade de direito desse Estado, dr. José Isidoro Martins Junior, reclama contra os despachos dessa delegacia, de 9 de março e 22 de maio ultimos, negando-lhe o pagamento dos vencimentos daquelle logar, a que se julga com direito, a contar de 1 de janeiro do corrente anno, sob o fundamento de que o requerente está exercendo a funcção remunerada de secretario do Interior do Estado do Rio de Janeiro. Em resposta declaro-vos para vosso conhecimento [illegible] desde a data da [illegible] que regia na [illegible] do Estado [illegible] enquanto [illegible] lhe poderá [illegible] do art. [illegible] da Constituição e da lei n. 44 B de 2 de junho de 1892 [illegible] proventos [illegible] que não [illegible] de [illegible] funcção alguma [illegible].»

Brindes — Aos [illegible] Guarany [illegible] magnificos BRINDES [illegible] serão [illegible] uma vez premiados.

A venda em todas as casas de varejo, e na dos fabricantes á rua Larga n. 29. — Sales & Costa.

CORREIO DO CONGRESSO

SENADO

Presidiu a sessão o sr. dr. Rosa e Silva.

Não houve expediente nem pareceres.

Depois de approvada a acta, passou-se á ordem do dia.

3ª discussão da proposição da Camara dos Deputados, n. 46, de 1901, fixando as forças de terra para o exercicio de 1902.

Occuparam a tribuna os srs. Antonio Azeredo e Pires Ferreira, encerrando-se em seguida a discussão.

Posta a votos é approvada a proposição e bem assim a emenda da commissão ao artigo 5º, e rejeitada a emenda do sr. Azeredo ao paragrapho 2º do artigo 1º do projecto.

O referido projecto é assim enviado ás commissões de redacção.

Segue-se a 3ª discussão do projecto do Senado, n. 17, de 1901, autorizando o governo a conceder ao dr. Zacharias do Rego Monteiro, juiz do Tribunal Civil e Criminal, um anno de licença, com o respectivo ordenado, para tratar de sua saude onde lhe convier.

Foi sem debate approvado em escrutinio secreto por 16 votos contra 8.

Esgotada a ordem do dia, o sr. presidente levanta a sessão, designando para ordem do dia de hoje, trabalhos de commissões.

CAMARA

Sob a presidencia do sr. Vaz de Mello, com a presença de 75 srs. deputados, abre-se a sessão, á hora regimental.

Após as observações feitas pelo sr. Germano Hasslocher, é approvada a acta da sessão antecedente.

O sr. Valois de Castro (*para uma explicação pessoal*) diz que é com visivel constrangimento que vem á tribuna para explicar seu pensamento enunciado no incidente que surgiu no seio da representação paulista, infelizmente hoje dividida em dois grupos. Declara que não se demorará muito tempo no terreno calcinado pelo fogo das paixões politicas. Reverter-se-á com a couraça da paciencia para soffrer todas as invectivas que lhe forem dirigidas e sopitar os impulsos do seu temperamento.

Recorda as bellas palavras de Bossuet, dirigidas ao chanceller da Escossia, prisioneiro no castello de Starling, depois da revolução ingleza de 1688, e diz que ellas applicam-se á sua situação.

Diz que veiu para a Camara depois de decorridos 10 annos de republica, e que ahi encontrou uma tradição gloriosa da bancada paulista, tradição que vae manter e que consiste em afastar systematicamente das discussões do Congresso os factos da vida interna dos partidos no estado. Rectifica um dos seus apartes e explica um outro declarando que na sua generalidade elle não se referia a nenhum dos membros da minoria da representação paulista.

Estabelece um dilemma, a proposito da pretendida allegação referente a intervenção indebita do sr. presidente da Republica na politica do Estado de S. Paulo.

Termina dizendo: «A alma humana, principalmente quando temperada pelos trabalhos, pelas luctas, pelas difficuldades da existencia, é semelhante a este rochedo mysterioso de que falam os contos arabes. A sua foi educada na escola do sacrificio, e abrir-se-á sempre em dois santuarios, em um dos quaes conservará intacto o deposito de sua fé religiosa, e no outro o culto da amisade e da gratidão.

O sr. Edmundo da Fonseca (*para uma explicação pessoal*) declara que a interpellação que fez hontem ao deputado por S. Paulo, o sr. Valois de Castro, pedindo que explicasse o aparte dado no dia anterior, com relação a deputados paulistas que não podiam censurar actos do governo, sem serem taxados de ingratos e perfidos, porque tudo deviam, até mesmo a candidatura ao sr. dr. Campos Salles, ainda não teve a necessaria e promettida explicação, inadiavel em questões desta ordem.

S. ex. declarou que o aparte não se referia ao orador, nem ao seu particular amigo, o illustre dr. Joaquim Alvaro.

Intimado a dizer quaes os deputados que não podiam manter a correcção e independencia que devem acompanhar aos representantes da nação, s. ex. as im falou por quatro vezes: — *direi amanhã*; — *assumo todas as responsabilidades dos meus actos*; — *não passará de amanhã*; — *dou minha palavra que direi amanhã*.

Quando todos esperavam uma affirmação categorica, sóbe s. ex. á tribuna e foge á responsabilidade do que promettera.

O que fez o sr. Valois? Não citou nomes, fez considerações sobre politica geral, lembrou-se de querer estar bem com Deus e com sua consciencia, lembrança que não teve quando offendeu, injuriou a opposição paulista.

Recuou vergonhosamente, sem coragem de cumprir o promettido.

Aconselha que não empregue mais injurias contra seus collegas porque as leis canonicas assim o prohibem.

O sr. Bueno de Andrade (*para uma explicação pessoal*) declara que não foi a opposição paulista quem divergiu da tradicional cortezia mantida atravez das mais ardentes lutas politicas entre os membros da bancada.

Foi preciso que apparecesse neste recinto o sr. Valois de Castro, para que se quebrasse essa linha de correcção.

Logo que este deputado declarou que na representação paulista havia perfidos, elle gritou: é uma calumnia.

As explicações confusas e jesuiticas pelo sr. Valois de Castro agora offerecidas, não devem ser aceitas; podem servir a elle, e não á opposição.

[illegible]

2ª PARTE DA ORDEM DO DIA

O sr. Henrique Lagden esperava [illegible]

[illegible]

das, que considera de vantagens, e promette ser estrenuo defensor da causa justa dos funccionarios publicos.

2ª PARTE DA ORDEM DO DIA

O sr. Neiva (*para uma explicação pessoal*) faz referencias a alguns topicos do discurso proferido na vespera pelo sr. Fausto Cardoso.

O sr. Elpidio Figueiredo (*para uma explicação pessoal*) vem á tribuna por ter sido citado o seu nome pelo orador precedente.

Na qualidade de presidente da commissão de tarifas reserva-se para em segunda discussão tratar do projecto que eleva o imposto sobre o gado.

Estava ausente, quando o parecer foi lavrado e por isso ignora quaes os motivos das restricções que acompanham as assignaturas de alguns membros da commissão.

Passa-se ao expediente que é lido e tem o destino do costume.

O sr. Ignacio Tosta pede que seja publicada a petição de Manoel Galvão e outros, solicitando do Congresso, mediante as condições que estabelece, a introducção de um apparelho moderno, conhecido pelo nome de *Concrector*, cujo fim é auxiliar a lavoura da canna.

O sr. Neiva, em nome da commissão de fazenda, declara que enviará á mesa a referida petição.

O sr. presidente responde que o pedido do sr. Tosta será attendido.

Levanta-se a sessão ás 4 horas e 20 minutos da tarde.

Por absoluta falta de espaço, deixamos de publicar um artigo do sr. J. A. Suzano, sob o titulo *Mimetismo Positivista*, em que responde ao nosso distincto collaborador dr. Carlos de Laet.

Por acto de 12 do corrente, o prefeito municipal declarou sem effeito a nota — a bem serviço publico — com que tinha sido demittido, ha dias, do cargo de cobrador, o sr. Manoel Antonio da Veiga Bastos.

Vae ser nomeado escripturario da secretaria de policia o sr. Luiz Rosa, nosso collega da *Gazeta de Noticias*.

PROPAGANDA DO CAFE'

São da maior procedencia e sensatez as considerações feitas na seguinte carta, que nos foi endereçada:

«Sr. redactor. — Sob a rubrica — *Propaganda do café* — alludistes ao facto de subvencionar o governo aos srs. capitão José Carlos de Carvalho e dr. Demetrio Ribeiro com 300 contos para propaganda do café na Europa. São muito apreciaveis os meritos desses dois cavalheiros; porém, como bem observastes, não é o que convem a tal escopo.

Antes de tudo o que é preciso é o tirocinio e competencia commercial, que ambos, mau grado a intelligencia e a illustração, não possuem. A doação, pois, de 300 contos constitue uma liberalidade inutil, sem a minima vantagem para a solução do problema *cafeeiro*.

Como elemento de luta esta somma é simplesmente ridicula e como destino especial de propaganda dará muito para um agradavel gyro *touriste* pelos principaes paizes, mas nunca para estabelecer em bases novas e solidas o commercio do café brasileiro. O que se pretende com a propaganda? Acreditar o café brasileiro?

Para isso farão os embaixadores do café exposições volantes e discursos. Tudo isto, porém é improficuo, completamente negativo. E' simples passeio!

O que os nossos productores querem é ganhar mais no preço do café e achar mercados seguros, e não a simples vaidade de ser o café vendido *como do Brasil* (*pas de gloire*)!

Salta aos olhos mais myopes que si o fazendeiro conseguisse 15 a 18 mil réis por arroba do seu café, pouco se lhe dava que esse fosse vendido como do Brasil, de Porto Rico, ou mesmo do Polo Norte.

Essa é que é a verdade.

O que se quer rehabilitar não é a denominação do café, mas levantar o seu preço, e o que se quer promover é a dilatação do seu consumo.

Nada mais.

Mas, mesmo nesse sentido da vaidade, os processos serão outros. As exposições subvencionadas e os discursos passam, e o commercio directo do café nada alcançará.

Para proteger o café *officialmente* o governo só o conseguirá interessando no mercado aqui directamente por meio de uma medida geral de caracter amplamente economico e resistente.

O mais são palliativos, *farofas* para *tournée* recreativa, para favorecer amigos...

Por outro lado, a iniciativa dos lavradores folgados, só ella poderá conseguir cousa séria, constituindo em todos os centros consumidores, por toda a parte, um numero de vendedores seus, commerciantes directos, que servirão tambem como *propagandistas interessados*.»

Pedimos aos interessados nesta importantissima questão que se dirijam a esta folha expondo as idéas que lhes parecerem de utilidade e fundamento.

COM A DIRECTORIA DO LLOYD — Segundo nos informam, continuam a chegar ás mãos do sr. dr. Cordeiro da Graça, director do Lloyd, reclamações do commercio exportador do [illegible]

[illegible]

Admiravel — [illegible]

ESTADO DO PARÁ

O illustre senador sr. Lauro Sodré recebeu, hontem, do Pará, o seguinte telegramma:

«Lauro Sodré. — Rio. — Nosso amigo José A. Gama Costa foi aggredido por capangas da situação, ás ordens do dr. Mariano de Aguiar. População indignada. — *Redacção da Republica*.»

[illegible]

Mas, o sr. Campos Salles quiz ser generoso com o seu amigo. Aquillo era um presente regio. Deu-lh'o.

E hoje, além da miseria que afugenta e infelicita aquelle bom povo, laborioso e honrado, querem suffocar-lhe na garganta o protesto da desgraça e arrancam-lhe a liberdade, que a natureza forte e impetuosa da sua terra ensinou-lhe a amar, estremecidamente.

Que triste sina a do sr. Campos Salles!...

O sr. ministro da fazenda informou ao seu collega da guerra, em resposta ao aviso n. 717, de 28 de agosto findo, que a restituição da metade da caução feita por José Barcellos, como comprador de metaes e canhões in serviveis existentes nos diversos estabelecimentos militares do Brasil, só poderá ser effectuada mediante requisição do ultimo daquelles ministros.

Café de Java — kilo 1$000, 5 a 5$000.

Tendo sido declarado, pelo sr. presidente do tribunal de contas, que a aposentadoria do pratico-mór do Rio Grande do Sul, Miguel Moreira da Silva, foi julgada illegal á vista do art. 75 do regulamento approvado pelo decreto n. 79, de 23 de dezembro de 1889, por dever ser ella regulada por lei especial, o sr. ministro da fazenda pediu providencias áquelle funccionario no sentido de ser expedido outro decreto aposentando o referido funccionario, de accordo com a alludida resolução.

CASAMENTO A' FORÇA

UM ESCANDALO NO RIO COMPRIDO

Reside, ha mais de vinte annos, no bairro do Rio Comprido, Victor Manoel Barbosa.

Simples operario, no seu trabalho de pedreiro, conseguiu ajuntar economias, com as quaes comprou quatro pequenos predios, na travessa da Paz.

Na luta pela vida, teve sempre o auxilio de sua mulher, Marcellina Rosa que, abnegadamente, o ajudava na sua afanosa existencia.

Tres filhos teve o laborioso casal.

A morte, porém, os levou, deixando vasio o lar dos dois operarios.

Pouco tempo depois da morte do ultimo filho, isto é, ha tres mezes, Marcellina adoeceu, vindo a fallecer.

Victor, que, com a perda successiva dos filhos, já denotava symptomas de desequilibrio mental, com a morte de sua companheira, ficou com o juizo completamente transtornado.

Numa apathia crescente deixou de trabalhar e, a esmo, começou a vagar pelas ruas do bairro do Rio Comprido.

Abandonou o trabalho, elle que dantes era um esforçado.

Dos seus predios alugou tres e noutro occupa um commodo, alugando os outros.

Alguns dos seus inquilinos têm se mudado sem lhe pagar os alugueis.

A tudo isto é indifferente Victor.

Ordinariamente sahe de casa pela manhã, voltando á noite.

Alguem, segundo as informações que tivemos, procurou explorar a situação de pobre mentecapto.

Assim procurou-se incutir no seu espirito de pobre desequilibrado que devia contrahir novo matrimonio.

E foram arranjados os papeis em fins do mez de agosto, proximo findo.

A noiva era Adozinda dos Anjos Lopes, empregada de João Manoel Alves, estabelecido com um negocio de fazendas e armarinho á rua Aristides Lobo n. 135. A moça era maior de 29 annos e actualmente se acha gravida.

Correram os editaes, o prazo legal e o dia do casamento, segundo nos consta, se acha fixado para hoje.

Entretanto, tivemos denuncia do que se tramava, e as nossas pesquizas vieram confirmar o que ella dizia.

Victor Manoel Barbosa foi procurado por um dos nossos reporters.

Entretendo conversa com elle, o nosso companheiro teve occasião de verificar o seu estado de demencia.

Este estado não o impediu de, obstinadamente, dizer que não queria se casar.

Novas pesquizas fizemos, e viemos a saber que a voz publica accusa João Manoel Alves como o intermediario e medianeiro.

Ao dr. Carlos da Silveira Martins, juiz da 9ª pretoria, deve ser hoje apresentado o requerimento pedindo para marcar a hora do casamento.

S. s. indague dos visinhos e moradores sobre o estado e o modo por que se pretende fazer este casamento e verá a confirmação da nossa denuncia.

Accresce a circumstancia de que Victor é analphabeto e que alguem assignou por elle os papeis apresentados em cartorio.

Não acreditamos que s. s. sancione similhante monstruosidade.

O resultado deste casamento é de facil previsão.

O pobre demente depois de casado procurava dal-o por interdicto e na posse dos seus bens entraria a sua mulher.

E' um meio facil e pratico de se dotar uma amante e respectivos filhos.

Experimentem o champagne da Real Companhia Vinicola, magnifico e da melhor acceitação.

Tendo sido reclamado novamente pelo delegado fiscal em Santa Catharina, no officio de 22 de julho ultimo, contra o procedimento do administrador dos correios d'aquelle Estado, que, com prejuizo do serviço publico, continúa a exigir que a entrega da correspondencia com valor declarado, destinada á delegacia, se effectue sómente na repartição a seu cargo, contra o que dispõe o art. 126 do regulamento a que se refere o decreto n. 2230 de 10 de fevereiro de 1896, o sr. ministro da fazenda reiterou ao seu collega da industria, viação e obras publicas o pedido que, sobre o assumpto, fez em aviso n. 79, de 8 de julho ultimo.

CONFLICTO — A' ultima hora, quando terminava o espectaculo no Moulin Rouge, houve um conflicto, que deu em resultado a prisão de um alumno da Escola Militar do Brazil.

Desse conflicto sahiram diversas pessoas contundidas.

Portas de ferro ondulado, para vitrines. Fazem-se melhores que as importadas. Imperatriz, 122, Costa Ferreira & C.

GREVE... — As pessoas que assistiram hontem á função que se realizava no Moulin Rouge, presenciaram um facto bastante interessante.

O caso é que, tendo-se dado uma desavença entre dois espectadores ambos turbulentos, o supplente que presidia o espectaculo procurou acalmar os animos.

[illegible]

AFOGADO — O delegado da 1ª circumscripção urbana fez remover para o necroterio o cadaver de um homem de cor branca, de 30 annos presumiveis, que foi encontrado boiando, ás 11 horas da manhã, proximo á ilha Fiscal.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO "CORREIO DA MANHÃ"

Londres, 13.

Telegrammas de Yokoama dizem haver sido hoje recebida pelo imperador Mutsuhito, em audiencia especial, a missão expiatoria chineza que foi ali dar satisfações e apresentar os sentimentos de pezar do seu governo pelo assassinato do secretario da legação japoneza, em Pekin.

Londres, 13.

A *Pall Mall Gazette*, a proposito da tragedia de Rouen e de haver sido guilhotinado um innocente, diz que a pena de morte é a maxima vergonha, uma verdadeira macula dessa falsa civilisação moderna.

Aquelle jornal propõe a creação de um *comité* inter-parlamentar para promover a abolição da pena de morte nos paizes em que ainda existe.

Londres, 13.

O *Times* publica telegramma de Haya, informando que ao tribunal de arbitragem foi endereçada uma petição, assignada por varios delegados boers, no sentido de se dar uma providencia que determine o fim da guerra sul africana.

Londres, 13.

Noticias do sul da Africa informam que a despeito da ultima proclamação do general Kitchener, os boers guerreiros não estão dispostos a ceder na lucta empenhada.

Entregaram-se, entretanto, ás forças britannicas, ultimamente, cerca de mil soldados boers.

Paris, 13.

Têm sido presos varios anarchistas reputados perigosos.

A policia exerce a mais rigorosa vigilancia mesmo para com os operarios daquella seita.

Paris, 13.

Consta que o ministro das relações exteriores da Russia virá a esta capital depois de amanhã.

Berlim, 13.

O principe Chun pretendia visitar a mãe do ministro allemão barão de Ketteler, assassinado em Pekim. Aquella senhora, porém, recusou acceitar as desculpas do embaixador chinez.

Utrecht, 13.

O sr. Paulo Kruger mostra-se muito impressionado com os ultimos reveses das tropas boers e com o abandono em que as potencias o deixaram.

A um intimo com quem conversou largamente, disse que já começava a declinar a boa estrella que guiava os destinos boers.

Vienna, 13.

Brevemente será lançado ao mar em Trieste o cruzador *Arpad*.

A essa solemnidade irão assistir o archiduque e uma delegação hungara.

Estão em construcção nos estaleiros imperiaes mais dois cruzadores-couraçados.

Roma, 13.

Falleceu á noite passada o deputado Imbriani-Poerio Matteo Renato, prestigioso chefe republicano irredentista.

O chefe Bovio e os seus collegas preparam-lhe solemnes funeraes.

O corpo do antigo deputado pelo districto de Corato será levado para Napoles onde vae ser sepultado no tumulo de sua familia.

Roma, 13.

O orgão do Vaticano, *L'Osservatore Romano*, diz que os antigos administradores das ordens San Gerolano, appellaram da sentença, que consideram provavel, do pretor, favoravel aos padres Dalmatas, pois sustentarão assim os seus direitos, consagrados pela bulla de Nicoláo V.

Roma, 13.

Em rodas do Vaticano, affirma-se que o nuncio apostolico não regressará á Madrid, caso o sr. Sagasta não modifique as pretenções da reforma de concordata.

Roma, 13.

O sr. Prinetti, ministro das relações exteriores, recebeu o pedido dos italianos do Rio Grande do Sul, para que seja repartido com institutos italianos daquelle Estado a quantia de 350:000$ com que foi doado o hospital de S. Paulo, das sobras do protocollo Cerqueira-De Martino.

O ministro italiano indeferiu esse pedido.

Bolonha, 13.

Continuou hoje o julgamento do deputado Polygolo.

Feita a leitura dos depoimentos anteriores, depoz o conde Garuffi, verificando-se que este falsificara o seu estado civil e que déra o nome falso de Fontana.

Proseguindo-se nos interrogatorios, o deputado Polygolo mostrou-se extremamente nervoso e disse que era victima de odios politicos e das circumstancias.

Napoles, 13.

Foram aqui recebidas com grandes manifestações populares as tropas que regressaram da expedição á China.

O general Ponza de San Martino dirigiu algumas palavras á tropa em nome do rei e entregou-lhe as medalhas commemorativas d'aquella campanha.

Tanger, 13.

O ministro plenipotenciario da Hespanha, sr. Ojeda teve hoje longa conferencia com o ministro das relações exteriores.

Ao que se diz, o sr. Ojeda communicou-lhe a firme decisão do seu governo de haver completa reparação dos attentados aos hespanhóes.

Consta que o representante do governo de Marrocos prometteu ao sr. Ojeda que o Sultão enviaria uma expedição militar contra os kabylas que capturaram os hespanhóes, dando á Hespanha todas as satisfações exigidas.

Cape-Town, 13.

Foram prorogados por mais dois mezes, os trabalhos do congresso legislativo.

Cape-Town, 13.

Foram condemnadas a um mez de prisão, por juizes inglezes, algumas moças, que foram apanhadas, remettendo viveres aos boers forasidos.

A crueldade da sentença, por motivo tão nobre, tem despertado resentimentos tacitos na sociedade d'aqui.

Washington, 13.

As noticias alarmantes de que Mac Kinley está em imminente perigo de vida determinaram reunião do ministerio, o qual conferenciou sobre o triste caso da provavel morte do presidente e tratou de varias medidas de caracter imprescindivel que serão então postas em pratica.

Washington, 13.

O sr. Roosenveldt, vice-presidente da Republica, que se acha em Nova York, foi advertido por telegramma do ministro do interior, do estado do presidente Mac Kinley e convidado a vir a esta capital.

Buffalo, 13.

Eram cento e vinte e oito por minuto as pulsações de Mac-Kinley, ás 2 horas da manhã.

Buffalo, 13.

O presidente Mac-Kinley teve febre muito alta ás 4 horas da manhã.

Nessa occasião fazia-lhe uma visita um irmão de s. ex. a quem acompanhavam os medicos assistentes.

O presidente delirava.

Buffalo, 13.

Mac-Kinley voltou a si da grande crise que o prostrou, depois de energicamente medicado.

Hoje, ás 11 horas da manhã, entretanto, elle peorava consideravelmente, cahia em novas e profundas crises e tinha novos delirios. A sua fraqueza é extrema e os seus medicos drs. Porke e Mynker desesperaram de salval-o.

Buffalo, 13.

O presidente Mac-Kinley experimentou ao meio-dia alguma melhora.

A' tarde, porém, sobrevieram novos symptomas, julgando os medicos que é fatal a morte.

Buffalo, 13.

Falleceu o presidente Mac-Kinley.

Buffalo, 13.

E' grande a consternação pela morte do presidente americano.

A cidade está patrulhada por soldados do exercito e foi reforçada a guarda da prisão do assassino Leon Colgosz, pois ha grande excitação popular.

Buffalo, 13.

O estado de saude do presidente Mac-Kinley peorou hontem, alta noite. Verificou-se então que s. exc. não conseguira digerir os alimentos que lhe haviam sido ministrados.

Buffalo, 13.

Na madrugada de hoje aggravou-se extremamente a doença de Mac-Kinley. A sua não digestão alarmou os medicos assistentes, que tiveram que acudir a uma demorada syncope que se manifestou no presidente.

Esse deliquio foi attribuido ao grande estado de fraqueza em que se achava o illustre enfermo.

Buffalo, 13.

A' 1 hora da tarde corre pela cidade a noticia de que o presidente Mac Kinley melhorou alguma cousa. Os jornaes dão edições renovadas, ministrando ao publico os ultimos boletins dos facultativos que assistem ao illustre doente.

Ha na cidade, apezar disso, consternação, pois toda a gente prevê que será fatal e breve o desenlace do drama em que o sympathico estadista foi victima.

Nova York, 13.

O senador Pellington foi alijado da Liga Maryland, por ter-se mostrado pouco expansivo em relação ao doloroso estado em que se encontra o presidente Mac Kinley.

Nova York, 13.

Em uma conferencia publica aqui realisada hontem o ex-ministro americano em Caracas, sr. Leonis, actual plenipotenciario em viagem para Portugal, declarou que a politica imperialista dos Estados Unidos não visa senão a garantia da paz e da prosperidade das republicas do centro e do sul da America, e que nesse ponto o objectivo de todos os governos da America é inflexivel, obedecendo cegamente o preceituado na doutrina de Monroe.

O illustre conferente lembrou a conveniencia da abertura de um canal que ligue o Atlantico ao Pacifico, assegurando que dahi proviria rapido incremento para o progresso e para a fortuna de todos os paizes americanos.

Nova York, 13.

O almirante Schley começou hoje a ser submettido a processo militar.

Nova York, 13.

Partiu para o Rio de Janeiro o paquete *Kaffir Prince*, o qual tocará em Pernambuco.

Nova York, 13.

Chegam de Venezuela noticias alarmantes sobre o movimento militar. Dizem ellas que estão se concentrando em Maracaibo as forças columbianas e parece muito proximo um encontro sério entre os soldados venezuelanos e os da Columbia.

Lima, 13.

Em circulos politicos affirma-se que o novo ministerio não destoará das normas politicas seguidas pelo que o precedeu.

Santiago, 13.

Vae ter, ao que parece, grande brilho a revista militar que se realizará nesta cidade no dia 18 do corrente, commemorando-se a data da independencia chilena.

O general Korner será o commandante geral das forças que entrarão em operações.

Santiago, 13.

Communicam de Valparaiso que, naquelle porto, ficou inteiramente destruida por incendio a *Reliance*, fragata ingleza que recebia carregamento de salitre.

Santiago, 13.

Houve hontem com a presença do sr. German Riesco, presidente eleito da republica do Chile, uma importante conferencia entre os estadistas que comporão o primeiro ministerio de s. ex. Alguns jornaes adeantam que essa conferencia versou especialmente sobre qual será a attitude do governo na questão de limites que se agita entre o Chile e a Argentina.

Santiago, 13.

Os «condores», nome dado ás moedas da nova emissão autorisada para a conversão do dinheiro papel, já estão sendo feitos e devem entrar em circulação no começo do anno vindouro.

Buenos Ayres, 13.

Têm sido acompanhados com grande interesse os debates na Camara sobre o projecto em que se pretende estabelecer como obrigatorio o serviço militar. Em geral as pessoas que se occupam do assumpto, fóra do Congresso condemnam a medida projectada.

Buenos Ayres, 13.

Vae haver nestes dias um grande *meeting*, convocado em nome dos principios da moralidade social, os quaes exigem a extincção prompta do jogo, em suas multiplas manifestações nesta cidade. A idéa tem sido acolhida carinhosamente, a despeito de uma forte corrente de opinião, que se manifesta nos jornaes, combatendo a intenção e justificando o direito de jogar.

Montevidéo, 13.

O paquete *Santos*, do Lloyd Brasileiro, partiu deste porto para o Rio de Janeiro, com escalas pelo Rio Grande do Sul.

S. Paulo, 13.

Foram presos hoje os portuguezes Daniel Soares, Alipio Mendes e Antonio Ferreira Pernas, cumplices de Joaquim Bernardino Gonçalves, que pretendia cobrar cem contos de réis da companhia de seguros Garantia da Amazonia pelo seguro de vida de seu supposto tio Manoel Gonçalves.

Joaquim Bernardino apresentára uma certidão do fallecimento de Manoel Gonçalves, firmada pelo medico Ataliba Florence.

A policia para descobrir o crime procedeu á exhumação do supposto cadaver, encontrando apenas no caixão dois saccos de terra.

S. Paulo, 13.

O principe Cariati, ministro italiano, embarca amanhã para essa capital.

S. Paulo, 13.

A sessão da camara dos deputados foi hoje muito animada. Os debates, por vezes, foram calorosos.

O sr. Mercado pediu que fosse dado para discussão o projecto de responsabilidade do presidente e vice-presidente do Estado.

Durante o seu discurso, o sr. Mercado foi muito aparteado pelo sr. Herculano de Freitas, respondendo aquelle aos ataques pessoaes deste.

Replicou o sr. Herculano de Freitas produzindo a defesa das primeiras autoridades do Estado.

S. Paulo, 13.

O ex-thesoureiro do correio de Santos entrou para os cofres publicos com a importancia do desfalque encontrado e vae requerer a sua reintegração.

EXERCITO

Sob a presidencia do sr. marechal Cantuaria, reunir-se-á na proxima terça-feira a commissão de promoções no exercito, afim de tratar do preenchimento das vagas existentes no quadro do corpo de estado maior de 2ª classe e nas armas de cavallaria e infanteria.

— Em sessão de hontem do Supremo Tribunal Militar, foram julgados 12 processos, sendo 11 de praças de pret e 1 do 1º sargento do 8º de infanteria João Climaco de Arruda e outros, accusados de insubordinação. O tribunal reformou a sentença de absolvição para condemnal-os a 6 mezes de prisão com trabalho, grão medio do art. 24 do codigo penal militar.

— Assumiu hoje as funcções de commandante do forte Academico o estimado e distincto official do 10º batalhão de infanteria Candido José do Nascimento.

— Reune-se hoje o conselho de guerra a que responde o sargento Alfredo Gomes e do qual é presidente o coronel Nelson Ferreira do Nascimento.

— O sr. Manoel José Gonçalves Pereira, em requerimento que dirigiu ao sr. ministro da guerra, propoz a venda de um terreno de sua propriedade, na fazenda denominada *João Ayres*, situada em Maxambomba, no estado do Rio de Janeiro, para ser installada a fabrica de polvora sem fumaça.

Estes papeis foram remettidos á commissão encarregada da escolha do local mais apropriado para a construcção de uma fabrica de explosivos.

— Estão de dia hoje: á guarnição, o major Henrique Pereira; ao districto, o alferes Antonio Monteiro Meirelles; ao posto medico, o dr. João Leite; o 1º batalhão da a guarnição; o 7º dá o serviço extraordinario; o 1º regimento de cavallaria dá os officiaes para ronda de visita.

Uniforme 4.

Os gatunos, á noite passada, penetraram na casa de calçado da rua dos Ourives n. 113, denominada «Bota Maravilhosa» e d'ahi retiraram diversos pares de botinas. Do facto teve conhecimento o delegado da 1ª circumscripção urbana, que abriu inquerito a respeito.

VARIAS PRISÕES — Pela policia da 1ª suburbana foram hontem capturados os seguintes individuos, sobre os quaes recahem suspeitas de serem gatunos: Herentino Gentil; Manoel dos Santos, José Pinto, Avelino José de Souza, João Baptista, José Gonçalves Filho Junior (este para averiguações) e Julião Francisco Barbosa, accusado da autoria do furto de gallinhas, em uma casa de Inhaúma.

— De uma desordem por elle promovida, resultou ser Augusto José de Souza preso e conduzido á 2ª delegacia.

Como Augusto é praça do corpo de infanteria de marinha, aquella autoridade o enviou ao quartel general da armada.

Deu-se o *charivari* no largo do Proposito.

— Por commetter egual delicto, foi preso e recolhido ao xadrez, Manoel Cantidiano Lopes, que escolheu a rua da Saude para campo de suas proezas.

Lopes foi enviado á Detenção pelo delegado da 2ª urbana.

LADRÃO NA CUTISADOR — Emilio Barret, o audacioso gatuno que, ha dias, conforme noticiámos, tentou furtar á meretriz Alice Silva, residente á rua Senador Dantas, acha-se recolhido actualmente á casa de Detenção. Sobre esse terrivel e cynico ladrão, correm versões muito interessantes, e a maioria dellas verdadeira como podemos verificar. Emilio Perret, que tambem accode pelo nome de René Pierre Julian, foi empregado da casa Reynaud, á rua da Alfandega, onde, aproveitando-se da ausencia de seu patrão, que se achava na Europa, o roubou, passando uma vida de fidalgo, gastando a tripa forra.

Mais tarde, deixando a casa Reynaud, o audacioso larapio empregou-se em passar moeda falsa, demorando-se algum tempo em Juiz de Fóra, onde tambem fez diversas falcatruas. Não satisfeito, Emilio Barret, empregou-se como creado na Pensão Nobre, roubando ahi ao hospede dr. Affonso de Castro Rabello um relogio e corrente de ouro. Preso pelo delegado da 5ª circumscripção foi recolhido á casa de Detenção onde esteve algum tempo.

Ha dias, conforme noticiámos, deu-se um roubo no botequim da rua da Alfandega n. 189, e o delegado da 3ª circumscripção procedendo a inquerito, em que ouviu varias testemunhas, verificou afinal que o autor do roubo foi José Castelhano, caixeiro do referido estabelecimento.

Contra este, que se acha preso, procede aquella autoridade na fórma da lei.

A' NAVALHA — Entre padrasto e enteado houve, hontem, no logar denominado Octaviano, freguezia de Irajá uma desavença.

Antonio Joaquim Alves, o enteado, exasperando-se, lançou mão de uma navalha, ferindo o seu padrasto, João Joaquim de Lemos, que recebeu dois extensos golpes.

Consummado o delicto, Alves evadiu-se.

A autoridade da 6ª suburbana, a quem foi relatado o facto, removeu o ferido para a Santa Casa de Misericordia, onde lhe foi feito exame de corpo de delicto.

EXAME TOXICOLOGICO — Procedendo ao exame das visceras extrahidas do cadaver do conego Francisco do Carmo Gomes Diniz, o dr. José Maria Teixeira não encontrou vestigios de toxico, affirmando que venenos mineraes não foram empregados, pois estes são as mais das vezes, facilmente revelados no exame.

Aquelle profissional não duvida, porém, que fossem usados venenos vegetaes, pois que os mesmos desapparecem com a putrefacção.

O relatorio do dr. José Maria Teixeira ainda não foi entregue ao dr. 1º delegado auxiliar, o que será feito na proxima semana.

Por titulo de 13 do corrente mez, foi declarada sem effeito a nomeação do engenheiro Antonio Freire da Silva para o logar de fiscal do contracto do arrendamento das fazendas nacionaes no Estado do Piauhy, visto não o haver acceitado, sendo nomeado para substituil-o no mesmo logar, o engenheiro Francisco de Abreu e Lima Junior.

TENTATIVA DE SUICIDIO — Segundo um bilhete que foi encontrado, o sr. Arthur Eduardo Penna, desgostoso da vida, tentou hontem, ás 2 horas da tarde, suicidar-se, ingerindo verde pariz.

Posto fóra de perigo pelo dr. Arthur Grenalgh, foi o facto communicado ao inspector de serviço, na 9ª circumscripção, que o fez remover para o hospital de Misericordia.

Este facto passou-se na rua Barão de Ubá n. 4, residencia do sr. Arthur.

Foram concedidos 30 dias de licença aos carteiros de 2ª classe da administração dos correios do Districto Federal Francisco Ferreira Serpa e Aristobulo Candido Coutinho.

PRINCIPIO DE INCENDIO — Na rua do Alcantara n. 162, residencia do sr. João Coelho, deu-se hontem um principio de incendio, devido a ter pegado fogo em um cortinado.

Abafado pelos moradores não teve maiores consequencias, tendo sido o facto communicado ao delegado da 7ª urbana.

Foi nomeado cobrador municipal o cidadão Badaró Esteves.

NUM RINHADEIRO — Veiu hontem á nossa redacção o sr. Alberto Gonçalves queixar-se de que, sendo convidado para assistir a uma rinha de gallos, realisada na praia de Santo Christo, foi insultado e maltratado, assim como o foram outras pessoas presentes, pelos proprios proprietarios do rinhadeiro, e por amigos desses senhores, os quaes são dous fiscaes dos inflammaveis, da Gambôa.

Da reclamação vê-se pelo menos uma coisa: é que a paixão pelos gallos guerreiros, paixão propagada por *valiente* guerreiro e senador, se vae alastrando por toda a parte.

A exposição geral de Bellas Artes, que tem sido muito visitada, continua aberta das 10 horas da manhã ás 4 horas da tarde.

QUE PAGAMENTO! — Manoel da Rocha Costa é credor de José Lameira, morador á rua do Riachuelo, de uma certa quantia.

Por vezes Costa tem procurado Lameira, para liquidar contas, nada tendo porém conseguido.

Hontem, Costa dirigiu-se á casa de seu devedor e, quando tratava de receber o que aquelle lhe devia, foi pelo mesmo aggredido e espancado.

Sem dinheiro e com o corpo doido da pancadaria que recebera, Costa foi muito desconsolado dar queixa ao delegado da 4ª circumscripção urbana.

O sr. dr. director geral dos Correios resolveu louvar, pela organisação do *Guia Postal*, o praticante da agencia do correio do Rio Grande do Sul Domingos José Borges.

POLICIA. — O dr. delegado da 2ª circumscripção urbana deverá enviar ao sr. dr. chefe de policia proposta das nomeações dos srs. Manoel José Avelino Coelho e Eduardo da Silva Reis, para exercerem o cargo de inspectores seccionaes de sua circumscripção.

— Por portaria de hontem, foi nomeado o cidadão Arnaldo Alves Ferreira para exercer o cargo de inspector seccional da 4ª circumscripção urbana.

— Por portaria de ante-hontem, foi exonerado o inspector seccional da 2ª circumscripção urbana Antonio Duarte Galvão.

Rheumatismo — Arthrites, cura-se com o Elixir de Sucupira de Queiroz.

ROUBO — Aproveitando-se da occasião em que o sr. Thelio de Menezes, negociante á rua Dois de Dezembro, ausentara-se de sua casa, Raymunda Affonso Goulart, residente á Villa Chaves de Faria n. 6 e ex-empregada daquelle negociante, conseguiu roubar as seguintes joias: um alfinete de ouro com cinco brilhantes e perolas, um broche de ouro e perolas, um punhal, com o cabo de ouro cravejado de rubis.

Sentindo-se roubado, o sr. Menezes dirigiu-se á 6ª delegacia urbana, onde deixou registrada a queixa.

O delegado procura capturar a infiel empregada.

A melhor manteiga mineira é a da fabrica Traituba e vende-se na confeitaria Paschoal.

A CACETE. — Ramon Campos Casal é um homem que, para metter o cacete no seu semelhante, não faz questão de ter ou não razão.

Hontem o homemzinho, sem mais preambulos, desancou Paulo de Queiroz, quando, com este se encontrára no interior da estalagem da Conceição, na estação do Engenho de Dentro.

Paulo, que recebeu um ferimento na cabeça, tornou sciente da aggressão o delegado da 1ª circumscripção suburbana, que, em boa hora, conseguiu prender o aggressor.

Muito arrependido estará Casal de ter commettido o delicto, pois, depois de algumas horas de xadrez, foi removido para a Casa de Detenção.

DESASTRE — A's 2 horas da tarde de hontem, na rua Visconde do Rio Branco, Luiz da Costa Villela foi atropellado pelo bond n. 94 da Companhia Carris Urbanos, ficando com a perna esquerda bastante contundida.

O cocheiro evadiu-se. Villela foi recolhido ao hospital de Misericordia, com guia do delegado da 3ª circumscripção urbana.

Livros collegiaes, grande sortimento; livraria Alves, Ouvidor, 134.

MORTO POR UM TREM — No kilometro 8 da linha Leopoldina, foi hontem ás 7 horas da noite apanhado por um trem um desconhecido, que morreu instantaneamente.

O facto foi communicado horas depois á 8ª delegacia urbana que providenciou para que o corpo fosse removido para o necroterio.

Candelaria. — Cigarros de fumo especial.

QUEDA E FERIMENTO — Hontem, ás 12 horas do dia, passava pela rua Primeiro de Março, Manoel Domingos Gracio Marques, morador á rua da Misericordia, quando, perdendo o equilibrio, cahiu, recebendo um longo ferimento na cabeça. Conduzido á 1ª delegacia urbana, dahi foi elle removido para o hospital de Misericordia, afim de receber soccorros.

INQUERITO POLICIAL — Continuando no inquerito aberto sobre a morte do quitandeiro Manoel Alves, facto de que nos temos occupado, o delegado da 12ª circumscripção, intimou a depôr a mais quatro pessoas.

São ellas: Roque Corrêa Teixeira, gerente da secção de saboneteria do Laboratorio Silva Araujo; Manoel João Rodrigues Neves, Joaquim Ramos e José Joaquim Pereira, empregado do laboratorio, onde era empregado Antonio Fagundes, [illegible] autoria do crime.

D'entre os depoimentos prestados, salienta-se o de Roque Teixeira [illegible] muitos esclarecimentos [illegible] o caso.

Antonio Fagundes [illegible] acha-se foragido [illegible]

E' de esperar [illegible] site do juiz [illegible] Anna Rosa, [illegible] visto haver [illegible] plice no crime.

Por portaria [illegible] foram concedidas [illegible] licenças:

De dois mezes [illegible] ao porteiro da [illegible] Janeiro, Pedro [illegible] Barros, afim de tratar [illegible]

De egual tempo, [illegible] diaria que percebe, [illegible] da Imprensa Nacional [illegible] Bernardes de Souza, para tratar [illegible] de sua saúde.

LOUCO — A praça [illegible] dava hontem [illegible] apresentou ao delegado da 4ª circumscripção, o individuo que disse chamar-se Antonio Campos de Jesus e ser natural de Minas Geraes, por estar o mesmo [illegible] falar demasiadamente [illegible] e estar soffrendo das faculdades mentaes.

Na delegacia, o pobre homem deu provas de que effectivamente tinha a razão perturbada.

A autoridade removeu Antonio Campos para a repartição central de Policia, afim de ser ali examinado e ter o conveniente destino.

No escriptorio da agencia da Prefeitura do 1º districto de Sant'Anna, o dr. Alvaro Graça, commissario de hygiene, vaccina contra a variola, todos os dias uteis, de 1 ás 2 horas da tarde.

Manoel Moreira Miranda, residente á rua Bento Lisboa n. [illegible], que no dia 9 do corrente, fracturou as pernas por ter cahido sobre ellas, uma barra de ferro, quando se recolhia á sua residencia, deu entrada hontem no hospital de Misericordia, com guia do delegado da 5ª circumscripção urbana.

MARINHA

Ao que ouvimos, o sr. presidente da Republica em conversa, hontem, a bordo do couraçado *Floriano*, com as autoridades superiores da Armada que acompanharam s. ex. na visita a esse novo vaso de guerra manifestou-se favoravel á idéa de melhorar as condições do material fluctuante da Marinha brasileira, mandando construir no estrangeiro alguns navios de guerra.

— Em virtude do estado de saude do capitão de fragata Martins Toledo, commandante do cruzador-escola *Benjamin Constant*, actualmente no porto de Cherburgo, em viagem de instrucção, foram expedidas as necessarias ordens para que este navio regresse directamente á esta capital, sob o commando do official immediato de bordo, capitão-tenente Carlos Pereira Leite.

— Confirmando o que hontem previramos, foi nomeado o capitão-tenente Francisco Lemos Lessa para commandar interinamente a escola de aprendizes marinheiros do Rio Grande do Sul.

— Ao engenheiro naval, capitão-tenente Francisco Bartholomeu de Souza e Silva, director da officina de machinas do Arsenal de Marinha desta capital, foram concedidos dois annos de licença para dedicar-se á industria particular, ficando na direcção interina desse estabelecimento o respectivo ajudante, 1º tenente Octavio Jardim, conforme dissemos.

— Devem constar do proximo despacho da pasta da marinha os decretos de promoções no corpo de saude da Armada, cuja recente reorganização crêa quatro logares de medicos de 1ª classe.

TRIBUNAL DE CONTAS

O sr. presidente do Tribunal de Contas ordenou ante-hontem o registro dos seguintes pagamentos:

De 3:475$000, da folha do pessoal empregado durante o mez de agosto ultimo, na reparação e conservação do edificio da hospedaria da ilha das Flores;

De 1:353$460, das folhas do pessoal subalterno da mesma hospedaria, relativa ao mez de agosto ultimo;

De 120$700 a Arthur Kisterman Ferreira, interprete da hospedaria, de transportes de emigrantes, durante os mezes de junho e julho proximo passado;

De 1:643$900, da féria do pessoal empregado nos serviços concernentes á verificação de hydrometros, a cargo da Inspecção Geral das Obras Publicas, relativa ao mez de agosto ultimo;

De 2:587$946, da folha de vencimentos relativos ao mez de agosto ultimo dos engenheiros e mais auxiliares da 3ª divisão da Inspectoria Geral das Obras Publicas;

De 8:341$651 a diversos, de material fornecido á Casa de Correcção, no mez de julho ultimo;

De 11:323$399, das folhas, relativas ao mez de agosto ultimo, do machinista mór, dos ajudantes, pharmaceuticos, pessoal de visita do porto, da lancha das colonias de alienados, do Instituto Serotherapico Federal, do hospital Paulo Candido, serventes da Directoria Geral de Saude Publica e do Laboratorio Bacteriologico;

De 1:033$633, das folhas, relativas ao mez de agosto ultimo, dos auxiliares do Archivo Publico Nacional, dos serventes, do que exerce as funcções de correio e da gratificação para aluguel da casa do porteiro do mesmo archivo;

De 400$000, da folha relativa ao mez de agosto ultimo, dos salarios dos serventes da Escola Nacional de Bellas Artes;

De 6$700 a Alexandre Bernardo, de concertos feitos para a secretaria de estado do ministro da justiça, no mez de agosto ultimo;

De 166$666, da folha dos guardas da visita de policia do porto, no mez de agosto proximo passado;

De 58:[illegible], das ferias do pessoal da Imprensa Nacional, relativas ao mez de agosto ultimo;

De 9:710$100 a diversos, de fornecimentos á Alfandega do Rio de Janeiro, no mez de julho proximo passado;

De 1:19[illegible]$270 a diversos, de fornecimentos á Casa da Moeda, no mez de julho ultimo;

De 711$325 a diversos, de fornecimentos á Alfandega do Rio de Janeiro, nos mezes de junho, julho e agosto ultimos;

De 316$880 á delegacia fiscal do Rio Grande do Sul, para pagamento de trabalhos estatisticos de maio [illegible] de 1900;

De 1:256$003 á Recebedoria da Capital Federal, para occorrer á restituição devida á d. Nieca da Silva;

De 629$250 á Companhia [illegible] Brasileiro, de passagens concedidas por conta do ministerio da fazenda no corrente exercicio;

De 455$100, das despezas [illegible] feitas pelo porteiro do Arsenal de Marinha, e encarregado das [illegible] da capitania do porto;

De 270$000 a Mario de [illegible] Ribeiro, do aluguel, relativo [illegible] agosto ultimo, da casa [illegible] Caixa d'Agua, em S. Christovão, occupada pelo commandante do [illegible] districto militar.

O sr. presidente do Tribunal de Contas ordenou hontem o registro dos seguintes pagamentos:

De 83$550 a Rudolf [illegible] fornecimentos á repartição dos [illegible] em junho ultimo;

De 481$500 a diversos, de fornecimentos á repartição dos Correios, durante o mez de julho proximo passado;

De 451$500 a diversos, de fornecimentos á Estrada de Ferro Central do Brazil, nos mezes de fevereiro [illegible] ultimo;

De 58$900 a diversos, idem, idem, nos mezes de maio e junho proximos passados;

De 186$995 a diversos, idem, idem, no mez de junho ultimo;

De 208 a Luiz Macedo, idem, idem, idem;

De 564$716 a diversos, idem, idem, nos mezes de maio e junho proximos passados;

De 18$065 a diversos, idem, idem, idem, nos mezes de abril a junho ultimos;

agosto proximo passado;

De 6:620$000 á delegacia fiscal em Minas Geraes, para pagamento de restituição;

De 2:755$551 á delegacia fiscal em S. Paulo, para pagamento de montepio aos filhos do finado dr. Joaquim José Vieira de Carvalho;

De 555$550 a d. Maria Barbosa Stellita, de monte-pio no periodo de 22 de julho a 31 de dezembro de 1900;

De 16:495$862 a diversos, de obras executadas e artigos fornecidos a varios estabelecimentos do ministerio da guerra, no corrente exercicio;

De 2:745$715 a diversos, de peças de fardamento e outros artigos fornecidos a varios estabelecimentos do mesmo ministerio, no corrente exercicio;

De 2:745$715 a diversos, de peças de fardamento e outros artigos fornecidos a varios estabelecimentos do mesmo ministerio no actual exercicio;

De [illegible] a diversos, de fornecimentos ao mesmo ministerio no corrente exercicio.

E. F. Central do Brasil

Conforme noticiámos, regressaram hontem pelo trem 82, da viagem que tinham emprehendido, os srs. drs. Antonio Maia, ministro da viação, Silva Freire, director interino, José de Andrade Pinto, sub-director da linha, e Souza Bandeira, auxiliar do gabinete do ministro.

[illegible] declarou o dr. Silva Freire aos representantes da imprensa, ss. [illegible] somente examinar as minas [illegible] do Morro Velho, na estação [illegible] Bicalho.

— [illegible] despedido do serviço desta [illegible] o trabalhador da estação de [illegible] Xavier, Luiz Antonio de [illegible]

— [illegible] governo poderá attender ao [illegible] feito pelo conferente [illegible]

— [illegible] circular do trafego, foram [illegible] do serviço os trabalhadores [illegible] Veiga e Manoel Ferreira [illegible]

— Não pode ser attendido o pedido [illegible] Raul Brandão.

— [illegible] á promoção que [illegible] Lara Fernandes.

[illegible]

Chronica do Lyrico

HEBRÊA

Com os artistas sras. Palermini e Cassandro, e srs. Dimitresco, Didur, Franzini, Ferraresi e Pecci, como interpretes das partes principaes, levou quarta-feira á scena a empreza Sansone a apreciada opera *La Juive* (*a Hebréa*) de Halevy.

Escripta e representada em Paris em quasi principio do seculo passado, a magnifica obra prima do maestro israelita respira entretanto, ainda em nossos dias, uma frescura de inspiração tal, que a colloca em condições de poder supportar o confronto com as mais modernas producções lyricas: é que ella traz o cunho do genio, de onde resulta para as obras d'arte o caracter de juventude perpetua e perpetua primavera.

A *Bohême* e a *Manon Lescaut*, de Puccini; a *Sansão e Dalila*, de Saint-Saens; a *Herodiade* e o *Re di Lahore*, de Massenet, como as operas de Wagner, de Glinka, de Verdi, de Mascagni, de Boito, de Rossini, de Meyerbeer e de tantos outros compositores que succederam ao velho Halevy, poderão levar ao theatro mais numerosa concurrencia de espectadores amigos de novidades e tambem de algumas dessas *velharias* contra as quaes nada pode o tempo—que tudo destroe—, mas incontestavelmente muito perderão aquelles que, por erro de apreciação, deixarem passar o ensejo de extasiar-se ante a exhibição de partituras como a do *Don Juan*, de Mozart, *Orpheu*, de Gluck, *Fidelio*, de Beethoven, e, para não estar a citar operas e nomes de compositores celebres, dos taes que jamais perecem, a da *Hebréa*, de Halevy.

D'esta verdade mostraram-se compenetrados aquelles que ante-hontem passaram a bella noitada que lhes proporcionou o elenco Sansone, pelos artistas já mencionados.

E foi bella a noitada porque os interpretes da partitura de Halevy souberam brilhantemente desempenhar-se da delicada missão que lhes coube.

A sra. Stinco Palermini, que já anteriormente, com o sr. Dimitresco havia cantado essa partitura, aproveitou-se da opportunidade que se lhe offerecia para pagar com os thesouros da suavidade da sua voz meiga e insinuante a ingratidão que lhe fizeram, de arrancar-lhe a parte de *Valentina*, dos *Huguenotes*, para entregal-a á sra. Livia Berlendi, que, aliás, se viu com isso tão embaraçada qual uma criança a cujas debeis mãos se houvesse confiado o manejo de um dos pesados montantes empunhados pelos robustos e atheticos guerreiros dos tempos de d. Diniz ou de Rolando.

A sua aria *Fyli va venire*, no 2º acto da opera, foi eloquente testemunho do nosso asserto.

Didur, no papel do *Cardeal Brogni*, esteve imponente.

A sua parte cantante foi escripta por mão de mestre; é d'aquellas em que não só se não discrepa nem um apice da rigorosa *tessetura* da voz para que é destinada, mas ainda se aproveita com escrupuloso cuidado artistico todas as notas da escala da mesma *tessetura*.

A *prece* do acto 1º, o *duetto* com *Eleazaro*, no 4º acto, e o solo da *imprecação e anathema*, do 3º, foram pelo eximio artista cantados com extraordinario exito, valendo-lhe e ao sr. Dimitresco, prolongada ovação.

Na parte de *Eleazaro*, o bravo tenor sr. Dimitresco encontrou egualmente favorabilissima opportunidade para exhibir os raros dotes vocaes que possue.

Todo o seu papel foi admiravelmente conduzido, cantado e representado, tendo-se tornado saliente o seu trabalho de interpretação nas scenas [illegible]

[illegible]

Passando da illustre protagonista aos demais interpretes, que tambem não escaparam ao confronto, é justo que nos refiramos com elogios ao actor Paladini, Napoleão, representando com muita propriedade, não esquecendo uns tantos detalhes caracteristicos do personagem.

Orlandini, no sargento, depois duque e marechal Lefebre teve scenas felizes, como a do 1º acto, em que descobre no quarto da noiva o corpo sem vida do conde.

Fouché, papel em que o sr. Christiano de Souza ia ás mil maravilhas, não encontrou em Valenti um interprete como o creador, é força confessar.

As outras partes da comedia, secundarias, foram discretamente desempenhadas pelos artistas conscienciosos da *troupe* italiana.

A *Sans-Gene* de ante-hontem estava com escrupulo montada e Della Guardia nos apresentou umas riquissimas *toilettes*.

A peça de Sardou, annunciada em recita unica, certo voltará á scena, dado o agrado com que foi exhibida no S. Pedro.

E o chronista, que promettera escrever pouco, já se estendeu demasiadamente e parece querer ir pelo mesmo caminho da *Musette*!

Não, ponto. Vamos a *Frou-frou*.

Gil Vicente.

Lyrico

Em 1ª recita de assignatura será cantada hoje, pela companhia Sansone, a opera «Mephistopheles».

Lucinda

Em beneficio do applaudido artista Cardoso da Motta, realisa-se hoje, nesse theatro, um grande espectaculo popular, subindo á scena o drama historico «Maria da fonte», a heroina do Minho na revolta da Patuléa. Conhecidos artistas tomarão parte neste espectaculo, que é dedicado a laboriosa colonia portugueza.

Apollo

«A fera de Satanaz», a apreciada magica, sóbe hoje á scena em segunda representação no Apollo, o que motivará certamente grande enchente.

Sant'Anna

Mais uma vez será representada hoje, no Sant'Anna, a lenda phantastica — *O Diabo no Paraiso*.

Moulin

Continúa hoje o sucesso, hontem iniciado nesta casa de divertimentos: os srs. Ramats, outros artistas, conhecidos já do publico, completam o programma.

Guarda-Velha

Pela primeira vez será representada hoje, a zarzuela *El lucero de alba*, desempenhada por conhecidos e applaudidos artistas.

Victorina Cesano

Aos apreciadores do *bel canto* temos uma excellente noticia a transmittir, e é que na noite de 19 do corrente será levado a effeito nesta capital, nos salões do Club Euterpe, um imponente festival artistico, organisado pela querida cantora de opera e opera-comica *signora* Victorina Cesane.

As sympathias que aqui deixou esta artista, quando se fez ouvir na companhia Tomba, a correcção e extrema graça com que sabe cantar e o conjuncto de artistas que deverão auxilial-a no concerto projectado, tudo isto nos faz crer que ao publico fluminense está preparada uma noitada esplendida.

DIA SOCIAL

Datas intimas.

Fazem annos hoje:

As exmas. sras. dd. Dagmar Braga Guimarães, Maria José Drummond, Alice Nobrega, Maria Pinheiro da Silva Ramos e Ernestina Bastos;

Os srs. Joaquim Arthur de Oliveira Moura, Florindo Martins de Carvalho, dr. Julio Brandão, Diogo Mendes Ribeiro, Joaquim Arthur de Oliveira e dr. Eduardo Roquette Carneiro de Mendonça.

Rejubila hoje de alegria o coração do nosso bom companheiro José Senna, pelo natalicio do seu interessante filhinho José, ao qual abraçamos, augurando-lhe o futuro de José Senior.

[illegible]

Appellações crimes ns. 1.866 e 2.195.
Appellações crimes ns. 642 e 645.
Ao sr. desembargador Miranda Ribeiro:
Appellação civel n. 1.931.
Appellação crime n. 625.
Ao sr. desembargador H. Dodsworth:
Appellações commerciaes ns. 2.052 e 2.066.
Appellações civeis ns. 1.671, 1.726, 2.073 e 2.117.

Tribunal Civil e Criminal

CAMARA COMMERCIAL

Sessão ordinaria sob a presidencia do sr. dr. Thomé Torres, secretario o sr. dr. Ramos Moncorvo.

Compareceram os juizes da Camara sr. dr. Gama e Souza, Ataulpho de Paiva e Bulhões Pedreira.

JULGAMENTOS

Acções ordinarias. Relator o sr. dr. Ataulpho de Paiva; autores Siqueira & C.; réo Manoel da Conceição Ferreira, por si e por seus filhos menores. Julgou-se procedente a acção. Relator o sr. dr. Bulhões Pedreira; autor Albino Pereira da Rocha Paranhos; ré The Leopoldina Railway Company Limited. Julgou-se procedente, em parte, a acção.

Appellação. 4ª Pretoria. Relator o sr. dr. Bulhões Pedreira; appellante Antonio de Castro Bravo; appellados Loureiro & Raphael. Negaram provimento á appellação.

PASSAGEM DE PROCESSOS

Ao juiz sr. dr. Ataulpho de Paiva:

Appellações commerciaes. N. 2063. Appellante The Leopoldina Railway Company Limited; appellados Costa Mourão & C. N. 2130. Appellante Albino Ferreira Mora; appellado João Martins Ferreira.

COM DIA PARA JULGAMENTO

Acção ordinaria n. 3129. Autora Mme. Sofia Rosenwald; réos Serafim Close & C.

Executivo hypothecario n. 317. Exequentes Antonio Francisco da Silva, inventariante dos bens do seu irmão Bernardino Francisco da Silva; executada d. Eudoxia dos Santos Marques Dias.

Jury

5ª SESSÃO ORDINARIA

Sob a presidencia do sr. dr. Moura Carijó, no impedimento do sr. dr. Zacharias Monteiro; promotor publico o sr. dr. Jayme de Miranda; escrivão o sr. coronel Buarque de Gusmão.

Responderam hontem á chamada 31 srs. jurados, sendo sorteados mais os seguintes:

3ª pretoria. — Dr. José Clemente Ferreira, Antonio Rodrigues, João Loureiro Fernandes, Antonio José Dantas, Joaquim José da Silva Coimbra, Emmanuel Lecalle, A. C. de Senna, José da Silva, José Lopes, Gabriel Archanjo Dias, Joaquim da Silva Pinto, Alfredo Mattos, Alfredo Lodi Batalha, dr. Paulo Vieira de Souza e Rodolpho Salles Cardoso Luis.

Continuam hoje, ao meio-dia, os trabalhos preparatorios desta sessão.

Funccionam hoje os seguintes tribunaes: Supremo Tribunal Federal, ás 11 horas; Camara Commercial do Tribunal Civil e Criminal e Jury ao meio-dia.

Audiencias de hoje:

Do dr. Celso Guimarães, ás 11 1/2 horas.

Do dr. Montenegro, ás 11 horas e 45 minutos.

SPORT

TAUROMACHIA

A' corrida que será amanhã realisada na praça das Larangeiras, em honra da officialidade do couraçado *Floriano*, assistirão os srs. ministro da marinha e almirante Wandenkolk.

O cavalleiro Adelino Raposo convidou egualmente o conselheiro Camello Lampreia, ministro de Portugal no Brasil.

O programma está admiravelmente organisado ao que nos garantiu o Santos Ferreira, que será ainda o «intelligente».

— E' a 29 do corrente e não a 24, como foi publicado, que se effectuará a festa tauromachica de amadores na praça da rua das Larangeiras.

Os organisadores destinam parte do producto liquido da funcção ao Orphanato de Santo Antonio de Villa Isabel, Asylo do Bom Pastor e Irmandade de N. S. das Dôres da Brigada Policial.

SECÇÃO CHARADISTICA

TORNEIO DE SETEMBRO

PREMIO: CINCOENTA GARRAFAS DE CERVEJA OFFERECIDAS PELA «CERVEJARIA FRANCISCANA».

Decifrações do dia 6

Problemas ns. 13: ALE, de *Barriguinha de Macaco*; 14: URGEBÃO, de *Theomerim* e 15: AFAB-BAFA, de *d. Clara*.

Decifradores: Juca Rego, Santinha, Salutarco, Marcial, d. Clara, Psyché, Pio Grat e Magdalena.

Problema n. 36

CHARADA ANTIGA

[illegible]

Problema n. 37

ENIGMA PITORESCO

COMMERCIO

Rio, 14 de setembro de 1901.

CAMBIO

O River Plate Bank abriu com a taxa official de 10 13/16 d., que substituiu depois pela de 10 3/4 d., o Francez, que iniciou tal taxa, adoptou em seguida a de 10 13/16 d., mantendo os outros bancos, incluindo o da Republica a taxa de 10 3/4 d.

Os bancos abriram sacando a 10 25/32 e 10 13/16 d., porém, encontraram poucos titulos a 10 7/8 d., o que não obstou, que todos elles passassem a sacar a 10 13/16 d., contra outro papel, a prazo curto a 10 7/8 d.

Houve entretanto paralysação no mercado, não tirando os bancos francamente a 10 25/32 d., e realisou-se negocios entre intermediarios a 10 13/16 d., em papel reparado. Mas durante a tarde a firmeza tornou-se as taxas subiram a 10 27/32 d., bancarios e com negocios feitos em outro papel a 10 7/8.

A' tarde, cerca de 2 horas começou a desenvolver-se a maior procura e os bancos affrouxaram e quando o mercado fechou, as taxas cotavam-se a 10 3/4 e 10 25/32 d. e com outro papel cotado a 10 25/32 e 10 13/16.

Houve sempre movimento regular, constando os negocios feitos de 10 3/4 a 10 27/32 d. bancarios, e de 10 13/16 a 10 29/32 d. sobre outro papel.

As taxas officiaes affixadas pelos bancos foram as seguintes:

Londres	90 d/v	10 3/4 a 10 13/16 d.	
Paris	90	$882 a $887 por fr.	
Hamburgo	90	1$089 a 1$092 por R.m.	
Italia	3	$858 a $873 por lira.	
Portugal	3	$365 a $378 %	
New-York	3	4$626 a 4$680 por dollar.	

Soberanos 22$500.

RENDAS FISCAES

Alfandega

Dia 2 a 12 [illegible]
Dia 13: em papel 171:199$871 [illegible]
» » ouro 4:914$231 [illegible]

Em egual periodo de 1900 [illegible]

Recebedoria

Dia 1 a 12 [illegible]
Dia 13 [illegible]

Em egual periodo de 1900 [illegible]

Mesa de Rendas do Estado do Rio

Dia 13 [illegible]
De 1 a 13 [illegible]

Recebedoria do Estado de Minas

Dia 13 [illegible]
De 1 a 13 [illegible]
Em egual periodo de 1900 [illegible]

CAFE'

Venderam-se na quinta-feira cerca de 11.000 saccas de café e o mercado abriu hontem, sendo no entanto bem regular a quantidade de café offerecida pelos commissarios, regulando nas transacções com os exportadores preços entre 6$800 a 7$ pelo typo 7, conforme a qualidade.

Houve alguma animação da parte dos exportadores, porém as offertas não melhoraram sobre as do dia anterior e as vendas conhecidas [illegible] de 10.000 saccas e realisadas as cotações de 6$700 a 6$900 conforme a qualidade para o typo 7, que actualmente se differença segundo o destino do café. A tendencia do mercado continua a não produzir effeito [illegible] cadores, que em geral se mostram [illegible] mercado fechou com compradores [illegible] destinados á Europa na base de [illegible] Estados Unidos a 6$700 pelo typo [illegible]

As entradas por via maritima [illegible] saccas e em Jundiahy passaram [illegible] destino a Santos.

Cotações:

Typo n. 6 [illegible]
» n. 7 [illegible]
» n. 8 [illegible]
» n. 9 [illegible]

Entradas diversas

Dia 12:
Estrada de Ferro Central [illegible]
Cabotagem [illegible]
Barra dentro [illegible]

Total kilogs [illegible]
» saccas [illegible]

CAMBIO — 13 DE SETEMBRO DE 1901

[illegible]

TELEGRAMMA FINANCIAL

Londres, 13 de setembro de 1901

[illegible]

AGAVE PARANAENSE

Lista dos premios da 10ª série da 46ª loteria — extrahida em 13 de setembro de 1901:

1º plano, n. 048	1:800$000
2º plano, n. 48	1:800$000
3º plano, n. 48	4:800$000

O agente-geral, *Theophilo Cesar Gonçalves Pereira*.

SECÇÃO LIVRE

Companhia Luz Stearica

O sr. dr. Theodoro de Barros Machado da Silva, distincto advogado do nosso fôro, acaba de chegar da Bahia onde fôra defender os interesses desta Companhia contra a falsificação de Reis & Fernandes.

Em 25 dias o dr. Theodoro de Barros fez apprehender os rotulos falsificados, e como Reis & Fernandes não são *poderosos*, nem têm protecção *politica*, reconheceram os nossos direitos, conforme consta da nossa escriptura publica, que amanhã publicaremos.

O advogado da Luz Stearica, que tinha levado *carta branca*, por nos merecer inteira confiança, obrigou os falsificadores ao reconhecimento de nossos direitos e ao pagamento de parte das despezas a que deram causa.

Chamando a attenção do publico e dos poderes publicos para os termos da escriptura, que amanhã será publicada, esperamos que este exemplo nos seja proficuo para o caso de Pernambuco.

Os directores,
J. B. OTTONI.
R. DE FREITAS LIMA.

Rio, 13 de setembro de 1901.

Aos constructores e ao publico

Os abaixo assignados, estabelecidos com pedreira de cantaria, em Botafogo, fazem sciente aos seus amigos e freguezes que, em virtude da attitude tomada pelos canteiros em geral, resolveram que os trabalhos de seus estabelecimentos continuarão paraly[illegible]

[illegible]

50:000$000

Acompanhado de um representante da casa dos srs. Pinto Monteiro & C., negociantes á rua do Hospicio n. 101, compareceu hontem na séde da Companhia Loterias dos Estados, um cavalheiro residente em Carangola, Estado de Minas, portador do bilhete n. 26640, premiado com 50:000$ na extracção realisada em Nictheroy, em 7 do corrente. O feliz portador desse bilhete, depois de haver recebido o respectivo premio, lançou na caixa da Liga Contra a Tuberculose uma cedula cujo valor não foi possivel verificar. Em nome da mesma Liga agradecemos.

(Noticia da *Gazeta*).

O general Argollo e o «Pulmonal»

Attesto que fiquei completamente curado de uma bronchite chronica com o uso do *Pulmonal* do sr. dr. Mendes Tavares.

GENERAL ARGOLLO.

Rio, 13 de novembro de 1900.
Depositarios—Silva Gomes & C.

Os agentes dos relogios **Chronometro Victoria** e actualmente tambem do relogio **Diamante**, de CHARLES HUMBERT FILS, acabam de abrir novos clubs desses relogios e de *roupas brancas* para homens e senhoras e de uso domestico, tudo da melhor qualidade, por grupos em que o socio, que se inscreve, recebe um bonito sortimento de todos os objectos que precisa e de immediata necessidade, por 6$000 semanalmente.

Rua do Rosario n. 109.

DECLARAÇÕES

Companhia Ferro Carril do Jardim Botanico

RECIBO DE BAGAGEM

Previne-se aos srs. remettentes de bagagem que tanto os despachantes das diversas estações, como os conductores de carros bagageiros e de 2ª classe, são obrigados a dar-lhes recibos da importancia do frete pago.

Estes recibos servem para documentar qualquer reclamação, assim como serão, como os coupons de passagem, resgatados pela Liga Contra a Tuberculose, desde que sejam depositados nas respectivas caixinhas.

Rio, 11 de setembro de 1901.—*Silva Porto*, gerente.

G. R. 24 de Fevereiro

Séde social, rua da America n. 2. Hoje, sabbado, baile de inauguração do pavilhão. — O secretario, *Nestor F. Valente*.

Irmandade do Senhor Santo Christo dos Milagres

[illegible]

Elite-Club

[illegible]

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA NACIONAL DE Navegação Costeira

[illegible]

O PAQUETE

ITAPACY

[illegible]

O PAQUETE

ITABIRA

[illegible]

LAGE IRMÃOS

9 RUA DO HOSPICIO 9

Navigazione Generale Italiana

FLORIO & RUBBATINO

[illegible]

O PAQUETE ITALIANO

SIRIO

[illegible]

Genova e Napoles

[illegible]

ANNUNCIOS

ALUGA-SE A CASA DA RUA GEtulio n. 33, Todos os Santos, trata-se na rua de S. Pedro n. 48.

ALUGA-SE UMA AMA DE LEITE, de cor preta, muito sadia e com abundante leite; é de dois mezes. Rua da Assembléa n. 69, sobrado.

ALUGA-SE UMA BOA CASA PARA familia regular, aluguel baratissimo; informa-se na rua Senador Pompeu n. 163.

ALUGA-SE, POR 40$, O CHALET da rua Manoel Alves n. 7, distante 10 minutos da estação do Meyer.

MOVEIS—COMPRAM-SE NA RUA do Hospicio n. 252, sobrado.

HOMOEOPATHIA.—PHARMACIA Confiança — Adolpho Vasconcellos, rua da Quitanda n. 23, em frente ao becco do Cirurgião—Unico que vende a *Angelica, Bronchigia, Cardigia e Cesalpina Opeliadoch.*

ALUGAM-SE A PESSOAS DE BOM comportamento, dois lindos commodos independentes com janellas para o jardim, banheiro e pleno conforto, em casa de familia, á rua Santo Amaro n. 17.

ALUGAM-SE POR 130$ A CASA assobradada da rua S. Carlos n. 5, Estacio de Sá, e por 90$ a casa da rua Dr. Rodrigo dos Santos n. 17, Machado Coelho; trata-se na rua da Carioca n. 4, loja de papeis pintados.

ALUGA-SE UMA EXCELLENTE casa que serve para duas familias, tem pia, tanque, chuveiro, caixa d'agua e lindo terreno arborisado; na rua Belmira n. 23, Piedade; a chave no n. 25 e para tratar na rua da Imperatriz n. 17, sobrado, com o proprietario.

ALUGA-SE UM CHALET CONStruido de novo, proprio para regular familia, por 100$, na rua Dezoito de Outubro n. 11, Muda da Tijuca; as chaves estão no n. 153, trata-se na rua dos Ourives n. 115.

ALUGAM-SE CASAS DE 60$ ATE 95$; na rua Barão de Ubá ns. 19, 15 e 25.

ALUGA-SE O NOVO PREDIO DA rua T. Ottoni n. 89, trata-se na rua dos Ourives n. 118.

ALUGAM-SE LINDOS QUARTOS A moços solteiros, do commercio, no magnifico e novo predio da rua das Larangeiras n. 2, junto do largo do Machado; tem optimos banheiros de chuva, de immersão e quentes.

PERDEU-SE A CADERNETA da Caixa Economica n. 159199 da 3ª serie.

CARTAS DE FIANÇA, GARANTIdas e em conta, dão-se na rua da Assembléa n. 69, sobrado.

CAUTELAS DO MONTE DE Soccorro e casas de penhores, ainda mesmo caucionadas, compram-se; na rua do Hospicio n. 15, sobrado.

Emulsão de Scott, a 2$500 o vidro, na rua Sete de Setembro n. 14, drogaria André de Oliveira.

BELLOS COMMODOS, PROXIMOS aos banhos de mar, com os bonds do Flamengo á porta, em casa de familia. Rua Dois de Dezembro, 21 e 23.

FORNECE-SE BOA COMIDA FEITA com toucinho de Minas e toda asseio, manda-se fóra; acceitam-se pensionistas; preço diminuto. Rua do Rosario 42, 2º andar.

PERUVIANO

Tratamento da tuberculose pulmonar e affecções das vias respiratorias. Cura tosses, escarros de sangue e tisica pulmonar.

Vende-se: Rua de S. Pedro n. 32 e rua de Sant'Anna n. 47.

PLANTAS para jardins e pomares especialidade em roseiras e camelias; vendem-se por preços baratissimos no grande estabelecimento de floricultura da rua do Riachuelo 131.

DINHEIRO— EMPRESTA-SE SOB hypothecas a juros modicos e boas condições. Tratar de Sampaio & C. Ourives, 15, sobrado.

VARIOLA. As lentículas de sulfureto de calcio e as de acido arsenioso, de Borges, evitam a variola.
Deposito, rua de S. Pedro n. 32.

CALLOS — Destruição infallivel e em poucos dias com ... Não é panacéa, cura certa; allivio immediato; deposito, rua de S. Pedro n. 32.

DINHEIRO. Empresta-se sob cautelas do Monte de Soccorro e casas de penhores; na rua de S. Pedro n. 14, sobrado, perto da egreja da Candelaria, das 11 ás 4 horas da tarde.

BANCOS, MUNICIPALIDADE, DIVIDA PUBLICA, TITULOS DA PRAÇA E DOS ESTADOS.— Compram-se letras dos Bancos da Republica, Rural e Hypothecario, Commercial. Depositos e descontos, inscripções, cheques, saldo de cadernetas, acções e apolices. Empresta-se dinheiro sobre estes titulos, vende-se, etc., na rua de S. Pedro n. 14, sobrado, perto da egreja da Candelaria, das 11 ás 4 horas da tarde.

Cura em 2 dias — O ANKYLOSTOMICIDA — A venda em todas as pharmacias — Depositarios: Mallet Soares & C., rua de S. Pedro n. 17, Capital; Adolpho Vergara, de S. Pedro n. 77, ... Pimentel, Emprezio ... rua José dos Reis n. 15.
[illegible]

MODAS

[illegible] Mme. SCHNEIDER [illegible]

UM SO'

vidro de **Lugolina** póde curar as molestias recentes ou promover grandes melhoras nas antigas, porque logo ás primeiras applicações produz effeito, estabelecendo desta fórma a confiança neste maravilhoso remedio, que não só no Brasil como na Europa tem obtido o maior successo que é possivel obter um medicamento.

A **Lugolina** é o unico remedio brasileiro que tem tido as honras de ser adoptado na Europa, obtendo os maiores elogios de medicos e hospitaes.

A **Lugolina** não tem os inconvenientes das pomadas e unguentos, porque é liquida, sem gordura, sem cheiro, não suja o corpo nem as roupas e cura todas as molestias da pelle, feridas, ulceras, frieiras, brotoejas, comichões, suor fétido dos pés e dos sovacos, manchas da pelle, espinhas, caspa, quéda dos cabellos, queimaduras, empigens, assaduras das coxas, sarnas, tinha, boubas, golpes e qualquer erosão ou manifestação da pelle.

Uma injecção cura as gonorrhéas e previne com absoluta certeza o contagio das molestias secretas, seguindo-se á risca os conselhos que vêm no folheto.

Depositarios: no Brasil, Araujo Freitas & C., rua dos Ourives n. 114 e S. Pedro n. 90. Na Europa, Carlo Erba —Milão. Vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Preço 3$000.

ANEL (marquize)

A rifa annexa á loteria a extrahir-se hoje, fica transferida para o dia 19 do mez de outubro vindouro.

CASA DO LAGE

Si quereis calçado bom e barato, visitae a Casa do Lage.

N. B.— Unico deposito da tinta ESMERALDA a melhor para pellica.

2 A RUA DOS ANDRADAS
SEGUNDA CASA DE CALÇADO
Proxima ao largo de S. Francisco de Paula

1$000

Novo e grande sortimento de ricas gazes de seda de todas as côres, a 1$000 o metro.
CASA DO ALFREDO
57 LARGO DO CAPIM 57

ÁS SENHORAS

O ELIXIR DAS DAMAS, tonico utero-ovariano, formula do dr. Rodrigues dos Santos, é um grande therapeutico de uma acção energica e segura nas molestias proprias das senhoras, nas irregularidades de menstruação, difficuldades e colicas uterinas, hemorrhagias durante a menstruação, suspensão ou tardia, dores dos ovarios, catharros uterinos, etc.

O **Elixir das Damas** modifica e corrige o estado nervoso das senhoras, actuando tambem sobre os intestinos, regularisando suas funcções.

Deposito geral na drogaria de Godoy Fernandes & C., á

48 RUA DA QUITANDA 48

Cachorro carling-dog

Desappareceu um cachorrinho carling-dog, cinzento claro, focinheira escura e lista de egual côr nas costas, acudindo pelo nome de *Petit*.

Quem o levar ou der informação exacta do seu paradeiro, será bem gratificado no armazem de molhados á rua das Larangeiras n. 74.

A'S SENHORAS e senhoritas

— Façam todos os seus bordados com a esplendida machina **Progresso**, ultima invenção privilegiada pelo Governo da Republica Argentina e pelo de Paris.

Com a machina **Progresso** borda-se com assombrosa facilidade em alto e baixo relevo roupa branca, de côres, sobre setim, pelucia, velludo ou panno, tanto em seda como em lã, e em outro qualquer tecido.

Fazem-se os melhores bordados sobre vestidos. Aprende-se em uma lição e em um só dia, obtem-se um riquissimo bordado que á mão não se acabaria em dois mezes. Preço 15$, com ensino gratis pela professora sra. Amelie, dona da casa matriz em Buenos-Aires, que se demora um mez nesta capital e é encontrada á

Rua da Quitanda n. 5
ESQUINA DA RUA DA ASSEMBLÉA

SYMPATHICA

Quereis sobresahir, entre vossas amigas e tornar-vos deslumbrante e attractiva?

Vinde á nossa casa e encontrareis, além dessas vantagens, a habil e attenciosa modista mlle. Luiza Cros para vos servir, vendendo lindos chapéos de 12$ a 18$; toucados de palha ou vidrilho de 25$ a 35$; gorros e bonets para creanças, de 2$ a 6$; véos, rosa, de seda e velludo a 1$; formas de palha, arame ou vidrilho e um lindo sortimento de enfeites para confecção de chapéos, por preços baratissimos.

LUTO: chapéos, gorros e toucados de crepe, de 1$ a 25$000.

VIUVA CARVALHO & FILHO
5, Rua da Quitanda, 5
ESQUINA DA DA ASSEMBLÉA

Leilão de Penhores

E. SAMUEL HOFFMANN & C.
3 BECCO DO ROSARIO 3

Avisam aos srs. mutuarios que o leilão dos penhores vencidos, effectuar-se-á em 17 de setembro, podendo ter ... as cautelas até á hora do leilão.

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

Séde—CAPITAL FEDERAL
Caixa do Correio n. 41—Rua Nova do Ouvidor, 29 e 29 A
ENDEREÇO TELEGRAPHICO — LOTERIAS

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Extracções—92 RUA DE S. JOSE' 92

HOJE A'S 3 HORAS HOJE
90—3ª
50:000$000
Inteiros 6$000 — Oitavos 750 réis

Depois de amanhã A'S 2 HORAS Depois de amanhã
88—16ª
12:000$000
Por 750 réis

Terça-feira A's 2 horas Terça-feira
89—12ª
15:000$000
Inteiros 1$500 Meios 750 réis

GRANDE LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

75—4ª
Extracção—Sabbado 5 de outubro proximo ás 3 horas da tarde
200:000$000
INTEIROS 15$000—VIGESIMOS 750 REIS

Os bilhetes acham-se á venda nas agencias geraes de CAMÕES & C., becco das Cancellas n. 2 A —endereço telegraphico PERIN, caixa do correio n. 946, e LUIZ VELLOSO & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico LUZVEL, caixa do correio n. 817, as quaes só recebem em pagamento e pagam bilhetes premiados das loterias da Capital Federal e se encarregam de quaesquer pedidos, rogando-se a maior clareza nas direcções. —Acceitam-se agentes no interior e nos Estados, dando-se vantajosa commissão.

RHEUMATISMO
NÃO PODIA ANDAR

O sr. Henrique da Cunha, residente á rua Corrêa Dutra 67 (Capital Federal) declara ter-se curado de atroz RHEUMATISMO que o não deixava andar, com o *Licor depurativo de Tayuyá*, de S. João da Barra, de Oliveira Filho & Baptista, o que declara se preciso fôr.

Deposito no
Rio de Janeiro
ARAUJO FREITAS & C.
Rua dos Ourives n. 114
(VIDRO 5$000)

AMERICANOS
do dr. CUNHA SALES

Este prodigioso *cognac estomacal*, analysado pela douta Inspectoria de Hygiene, e que mereceu não só PREMIO ESPECIAL na exposição universal de Chicago de 1893 mas tambem os mais honrosos elogios de clinicos muito distinctos desta capital, CURA radicalmente as seguintes molestias: *dyspepsias, indigestões, nauseas, azias, enjoo de mar, gastrite, diarrhéas, dysenterias, hemorrhoidas, colicas gastricas e intestinaes, resfriamentos, influenza* e FRAQUEZA GENITAL, restituindo á velhice o vigor da mocidade.

A venda na rua da Alfandega, 228, sobrado, e em todas as pharmacias e drogarias (menos na do Pizarro, á rua Sete de Setembro, 47). Vidro 3$. Duzia 30$000.

Aviso—O AMERICANO—já tem sua marca no registro, afim de que não surjam *outros Pizarros* a apoderar-se de seu titulo.

GRANDE VENDA
A
PREÇOS REDUZIDOS

Não comprem porcellanas, crystaes, crystofle e artigos fantasia sem visitar nossos armazens.

CASA CYPRIANO
Rua da Quitanda 85 B e 87

A LA COURONNE

55 B RUA SENADOR DANTAS 55 B

Colletes sob medida, para senhoras e meninas, de 25$ e 35$ para cima, pelo ultimo modelo de Paris de 1901.

Faz colletes sob medida, modelo **Tuckehoofe**, por 40$000.

Recebeu directamente de Paris grande sortimento de colletes, alta novidade em feitios e enfeites, que vende por preços modicos.

Continúa a liquidação do grande stock por todo o preço!!!

Colletes de 100$ por	**45$000**
Ditos de 60$ por......	**25$000**
Ditos de 35$ por......	**15$000**
Ditos de 25$ por......	**10$000**

Grande fabrica de colletes de Mme. Menrath
55 B — RUA SENADOR DANTAS — 55 B

CAUTELAS DO MONTE DE SOCCORRO

Compram-se e empresta-se 50 % sob o seu valor, na mais antiga casa, á ns. 5 e 7, rua do Sacramento ns. 5 e 7, proximo á de Luiz de Camões.

C. MORAES

LOTERIAS DOS ESTADOS

Extracções em Nictheroy

HOJE — HOJE
10:000$000 Por 750 rs.
Em quintos de 150 rs.

Depois de amanhã, em Aracajú, 4-24

20.000 bilhetes a 750 rs. Capital da emissão 15:000$ com 2.428 premios, sendo de 5:000$, 500$, 200$, 100$, 50$, 20$, approximações, dezenas, centenas e terminações.

EM 12 DE OUTUBRO
50:000$000 Por 3$000
Em vigesimos de 150 rs.

Bilhetes á venda em Nictheroy
119 rua V. Rio Branco 119

DINHEIRO
SOB
PENHORES

de joias, ouro, prata, brilhantes, etc.

L. GONTHIER & C.
3 Rua Luiz de Camões 5
Junto á egreja da Lampadosa
CASA FUNDADA EM 1857
PRAZO DE 10 MEZES

Kola Iodo-Tanico Phosphatado
VINHO TONICO E RECONSTITUINTE
Do dr. Alvino Aguiar
(Medico e pharmaceutico)
Nas molestias dos nervos, debilidades, chloro-anemias, estomago, fraqueza pulmonar.
E' o tonico da INFANCIA
Reconstituinte do ADULTO
Vigor da VELHICE
Depositarios: Bragança, Cid & C.
32 RUA DE S. PEDRO 32

VINHOS DA QUINTA DE S. PEDRO

Provem estes deliciosos vinhos de mesa, que incontestavelmente são os melhores, unicos recebidos directamente do lavrador, assim como em mantimentos de primeira ordem e por preços baratissimos, só unicamente no primeiro barateiro do Brasil, que não tem nem nunca teve competidor, tanto em grosso como em grandes vendas a retalho; na rua Visconde do Rio Branco n. 40-A, esquina da rua do Nuncio.— CASAES & SOUZA.

TOSSES

Bronchites, broncho-pneumonia e mais molestias das vias respiratorias cedem com o uso das CAPSULAS ALPHA de Alcatrão, Creosoto e Balsamo de Tolú.

Vidro com 40 capsulas 2$500

Encontram-se nas pharmacias e drogarias e no deposito geral.
29 RUA SETE DE SETEMBRO 29
Casa HESS & HUBER

Dr. A. da Gama Rodrigues

Medico-cirurgião, premiado pela Universidade de Coimbra, habilitado com distincção a exercer clinica no Brasil, pela Faculdade da Bahia, recentemente chegado da Europa, abriu consultorio á **rua do Ouvidor n. 42**, sobrado, onde dá consultas das 12 ás 3 horas.

Especialista em molestias venereas e syphiliticas.

Restaurant Peninsula

E' o restaurant popular, e o melhor por seus alimentos sadios e abundantes, quer ao almoço, quer ao jantar, com vinho a 1$800. E' realmente barato! rua da Uruguayana n. 67.

Sabão antiseptico
PRODIGIOSO
SABÃO SANTO
ANTIGO SABÃO MAGICO
DO
DR. CUNHA SALLES

Este milagroso **sabão**, que desde 1886 gosa de extraordinaria fama, é o unico remedio que **cura** rapidamente **darthros, empigens, eczemas, sardas, espinhas, caspas, frieiras, queimaduras, suores fetidos do corpo**, etc.

EXTINGUE, como por encanto, as marcas das bexigas e as rugas do rosto, dando á physionomia alquebrada pelos annos, um tom alegre e juvenil, tornando a pelle **alva, fresca, macia e avelludada**!!

FAZ NASCER, crescer e lustrar o cabello, impedindo a sua quéda e o seu embranquecimento.

AS CRIANÇAS lavadas todos os dias com este abençoado **sabão**, tornam-se **gordas, alegres, bonitas, sadias, vigorosas** e preservadas das molestias de pelle.

A' venda em todas as pharmacias, drogarias Pacheco e Almeida, á rua dos Andradas ns. 59 e 21, e Granado, Primeiro de Março n. 10 e 12, casas de perfumes e na fabrica á RUA DA ALFANDEGA N. 228, sobrado.

Um 2$, duzia 20$000.

AVISO.—O sabão magico que annuncia a drogaria Pizarro, á rua Sete de Setembro n. 47, não é o afamado **sabão magico** do dr. Cunha Salles, mas sim um sabão qualquer com este titulo para illudir. O sabão do dr. Cunha Salles chama-se hoje — SABÃO SANTO — e já tem sua marca registrada afim de que não surja um outro Pizarro a apoderar-se do seu titulo.

Assim, pois, ninguem peça mais *Sabão magico*; peçam sómente SABÃO SANTO, que é de uma cor linda e de um perfume magnifico.

JUROS DE APOLICES

Descontam-se juros de apolices, com ou sem clausulas, da divida publica, Municipalidade e inscripções do Banco da Republica; na rua de São Pedro n. 14, sobrado, perto da egreja da Candelaria, das 11 ás 4 horas da tarde.

Prodigiosa preparação
CONTRA A CASPA
e a quéda do cabello
Effeito certo em
8 dias
TONICO RODRIGUES
Vende-se em todas as casas de perfumarias.— DEPOSITOS: Casa Merino, rua do Ouvidor 129 e Gonçalves Dias 57.

AS GONORRHÉAS

as affecções da bexiga, o catarrho vesical e as cystites

são promptamente alliviadas e rapida e radicalmente curadas com as CAPSULAS ALPHA DE SANDALO SALOLADO OU AS CAPSULAS ALPHA DE SANDALO COMPOSTO (Sandalo, salol e balsamo do Perú)

A associação do antiseptico o SALOL aos balsamicos mais efficazes que a clinica conhece é a melhor garantia do valor incontestavel destes dois remedios. Caixa com 36 capsulas e 1½ gr. de essencia—4$000.

A' VENDA NAS DROGARIAS, PHARMACIAS E NO DEPOSITO
29 RUA SETE DE SETEMBRO 29
CASA HESS & HUBER

N. B.—Estas capsulas foram premiadas com a **medalha de ouro** na recente exposição industrial.

OLARIA

Vende-se uma magnifica perto de uma das estações da Estrada de Ferro Central; informa-se a rua do Rozario n. 74, 2º andar, com o sr. Carlos Bandeira.

DO MEDICO E PHARMACEUTICO
Alvino Aguiar
PERUVIANO
Tratamento da tuberculose pulmonar e affecções das vias respiratorias.
CURA TOSSES, bronchites, grippe ou influenza, defluxo, asthma, coqueluche, laryngites, escarros de sangue e tisica pulmonar.
Vende-se em todas as pharmacias e drogarias, vidro 2$500
RUA DE S. PEDRO 32
Rua de Sant'Anna 47

DINHEIRO

Sob penhores de joias ao prazo de dez mezes
A. CAHEN & C.
RUA BARBOSA DE ALVARENGA, 4
Antiga rua Leopoldina
CASA FUNDADA EM 1876

Unica casa que empresta qualquer quantia sob penhores de joias ao prazo de dez mezes e que tem casa forte.

AVISO—A CASA CAHEN não tem filial nesta capital.
LOUIS LEIB (successor)

RHEUMATISMOS
DIABETIS ✦✦ ARTHRITES

O «Elixir de ... composto» é o especifico mais usado em todo o Estado de S. Paulo e Rio. Numerosos attestados medicos e de particulares confirmam a efficacia deste medicamento.

PREPARADO POR
L. QUEIROZ & C., DE S. PAULO
Depositos: Bragança, Cid & C., J. M. Pacheco & C. e Drogaria Mattos.

FUNEBRES

Maria ... [illegible]

Luiz Eduardo ... [illegible] ... Silva Araujo ... [illegible] ... gratos.

Euclydes José Ramos

Isabel ... [illegible] ... restos mortaes ... esposo, pae ... Euclydes José Ramos ... por sua alma ... corrente ... Pedro ... [illegible]

Couraçado "Floriano"

As familias ... [illegible] ... celebrar na egreja ... (largo do ...) corrente, ás ... acção de graças ... mesmo couraçado ... de religião ... Imprensa ... mais pessoas ... [illegible]

COQUELUCHE

Tosses em geral nas crianças e adultos, curam-se em poucos dias com o especifico

MACARINO

Vende-se em todas as drogarias e no deposito geral, na rua de S. Pedro n. 32

DINHEIRO

Jose' Ferreira Marques
15 SACRAMENTO 15

Empresta toda e qualquer quantia sob penhores de joias.

AVISO. — Aberto até ás 8 horas da noite.

Analyse portugueza

Pelos professores M. J. Teixeira e Moreira Sousa. A venda nas principaes livrarias.

CASA

Vende-se uma magnifica casa assobradada no bairro de Copacabana, tendo 2 salas, 3 quartos, jardim e quintal; trata-se na rua do Riachuelo n. 131 chacara de plantas.

ALUGA-SE

o armazem novo á rua 13 de Maio n. 9, antiga Guarda Velha; trata-se á rua Gonçalves Dias n. 69 ou Mercado n. 29.

CASA

Vende-se muito barato uma casa no bairro da Gavea propria para renda, tendo 2 salas, 3 quartos um grande barracão habitavel e grande terreno; trata-se na rua do Riachuelo 131, chacara das plantas.

CALLOS

Chamamos a attenção dos soffredores deste mal para o infallivel remedio de R. S. Pinto, que tem a seu favor valiosos attestados de eminentes medicos, o que nos dispensa de mais reclame; os referidos attestados podem ser vistos por quem quizer certificar-se. Vidro 1$500. Unicamente na Casa da Garrafa Grande, rua Uruguayana n. 60.

Liquidação de calçado annual
LOJA DO POVO

Botinas de bezerro Clarck a 15$, 16$ e....................	17$000	Ditas de pellica americana, 7$ e	5$000
Ditas de bezerro amarello, 14$, 15$ e....................	16$000	Botas para senhoras, 7$, 8$ e	15$000
Borzeguins couro da Russia, 15$, 16$ e....................	17$000	Sapatos de pellica para senhoras, 7$, 8$, 11$ e........	12$000
Botinas bezerro americano, 12$, 13$, 14$ e....................	15$000	Borzeguins para meninos, 4$, 5$, 6$ e........	7$000
Ditas bezerro francez, 7$, 8$ e	9$000	Sapatos para meninos, 2$, 3$ e	5$000
Ditas bezerro lisboetas, 10$, 11$ e....................	12$000	Sapatinhos para crianças, ...$, 2$500 e........	3$000
Ditas bezerro Carnot 6$, 7$ e..	8$000	Chinelos, cara de gato ...	3$000
Borzeguins de bezerro para senhora, 10$ e..............	12$000	Ditos de liga........	1$500
		Borzeguins inglezes para meninos, 6$ e........	7$000
		Botinas para homem, 7$ ...	8$000

81 E 130, RUA DA URUGUAYANA, 81 E 130

JARDIM CONCERTO GUARDA VELHA
Rua Senador Dantas, 57

HOJE

Sabbado 14 de Setembro de 1901

REPRESENTAÇÃO

Companhia de variedades, attracções, bailados, operetas e cançonetas.

1ª representação da zarzuela

EL LUCERO DEL ALBA

pelos srs. Maria Serra, Guillot, Abad e M. Guillot.

Grande successo dos **Villia's** e das sras. Regini, Bascans, Leano, Derval e Morin.

Domingo—**Matinée concerto.**

Brevemente—Grandes novidades e novas estréas.

PREÇOS: Camarotes.................. 15$000; Ingresso.................. 1$000

MOULIN ROUGE

Em combinação com os Cassinos de Buenos-Aires e Odeon de Montevidéo — Concertos e attracções — Maestro Regente da orchestra — LUIZ MOREIRA
A'S 8 1/2 HORAS EM PONTO

HOJE SABBADO, 14 **HOJE**

Successo triumphal!

Successo triumphal!

Da primeira attracção apresentada até hoje neste primeiro estabelecimento

OS RAINATS

No duplo trapezio volante, os mais fortes do mundo nos ... hendentes exercicios.

NOTA.—O sr. Edmundo Rainats executará o duplo salto mortal no ar, sendo o unico no mundo que conseguiu executal-o de trapezio a trapezio offerecendo 10.000 francos a quem provar ter visto executar por outro gymnastico.

COLOSSAL PROGRAMMA! tomando parte toda a companhia.

AMANHÃ, DOMINGO 15, AMANHÃ—Encantadora matinée ... na qual tomarão parte todas as artistas da companhia ... incluindo os **3 Rainats**.

Segunda feira, 16—Soirée de gala em beneficio da sympathica artista hespanhola CARMENCITA.

Quarta-feira—Estréa dos **Brandz**, acrobatas ... latina comica e os **4 Villas** acrobatas.

THEATRO LYRICO

TEMPORADA DE 1901
Companhia lyrica italiana — Empreza SANSONE. Regente da orchestra cav. **Oscar Anselmi**

HOJE

Sabbado 14 de Setembro
15ª RECITA DE ASSIGNATURA
Uma unica representação ...

MEPHISTOPHELES

Cantada pelos artistas ... Ferrari.

A's 8 1/2 horas

AMANHÃ DOMINGO — 8ª Matinée — HUGUENOTES

Os bilhetes á venda ... A. Napoleão & C., ... n. 89.

Na proxima semana — SALDUNES.

THEATRO APOLLO

Companhia SOUZA BASTOS de opera comica, vaudeville, comedias e revistas, de que faz parte a notavel actriz PALMYRA BASTOS

HOJE Extraordinaria novidade **HOJE**

... de EDUARDO GARRIDO, musica ...

A PERA DE SATANAZ

[illegible]

Scenario, adereços ... a peça é posta em scena com todo o luxo e riqueza, como na primeira.

Os bilhetes estão á venda na bilheteria do theatro. Preços e horas do costume.

Amanhã, domingo, 15—MATINÉE á uma hora e meia da tarde. A PERA DE SATANAZ, uma unica representação em MATINÉE. Os bilhetes acham-se desde já á venda.

THEATRO LUCINDA

SOCIEDADE EMPREZARIA
HOJE Sabbado, 14 de Setembro de 1901 HOJE
MARAVILHOSO E PATRIOTICO ESPECTACULO POPULAR!

Festival em beneficio do artista **CARDOSO DA MOTTA** — offerecido, dedicado e consagrado á briosa e patriotica **Colonia Portugueza** — Duas peças portuguezas vibrantes e patrioticas!

Primeira e unica representação do muito applaudido ... DRAMA HISTORICO, em 4 actos, de costumes portuguezes ...

MARIA DA FONTE

A heroina do Minho na Revolta da Patuléa

Distribuição geral da peça — Maria da Fonte, a heroina do Minho, Balbina Maia ... [illegible]

Denominação dos actos — 1º acto, A revolução popular; 2º acto, O pão dos pobres; 3º acto, Pela liberdade e pelo povo; 4º acto, A victoria! Viva Portugal! ... O presente drama **Maria da Fonte** ... **Revolta da Patuléa.** Fechará este grandioso festival o ... Quadro allegorico e apotheotico ...

A PATRIA PORTUGUEZA

Em homenagem á Sua Magestade El-Rei D. Carlos I

em magnificos versos Alexandrinos ... Orlando Teixeira ... El-Rei D. Carlos I ... HONRA e GLORIA. Hymno da Carta Constitucional! Hymno Portuguez! ... Amanhã DOMINGO Grande novidade.

Preços e horas do costume.

THEATRO SANT'ANNA

Aggremiação artistica dramatica — Direcção do actor AFFONSO DE OLIVEIRA ... Regente da orchestra ...

HOJE! Sabbado, 14 de setembro **HOJE!**

Grande successo theatral!

... representação da ... em ... quadros ...

O DIABO NO PARAISO!

toda ornada de musica, com bailados ... apotheose ...

cujo desempenho está confiado aos distinctos artistas ... TANI, Olympia Amoedo, Anna de Oliveira, ... artistas Affonso de Oliveira, B. Guimarães, ... veira, Baptista, Henrique, Costa, etc. ... lhante parte coreographica pelas bailarinas SALVADORA ... MARIA GANDE e MANUELITA.

Preços—Camarotes de 1ª, ...; ditos de 2ª, ...; cadeiras ...; galerias numeradas, 1$000; geraes 1$000.

A'S 8 1/2 horas

Amanhã—Dois grandiosos espectaculos—Matinée á 1 1/2 hora da tarde. Espectaculo ás 8 1/2 da noite—**O DIABO NO PARAISO.**